

Lei protege filhos em casos de litígios



PIXABAY

A guarda compartilhada é a regra geral prevista no Código Civil, que estabelece que os filhos devem ficar sob a responsabilidade e o cuidado de ambos os pais, que devem dividir as decisões sobre a vida dos filhos e o tempo de convivência com eles. A briga entre o ex-casal Alexandre Correa e Ana Hickmann, trouxe à tona a necessidade de preservação das crianças em separações conturbadas.

Fontes passam por revisão no Parque das Águas

Página 4



FREEPIK

BANCOS ENSINAM EDUCAÇÃO FINANCEIRA/

É regra do Banco Central: instituições financeiras e de pagamentos devem adotar medidas de educação financeira para instruir clientes. Economista diz ao DM Anápolis que o objetivo da ação é evitar o superendividamento e a inadimplência.

Página 15

NORMAS TRIBUTÁRIAS

Presidente da Acia afirma que reforma ainda é algo ‘negativo’

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), Luiz Cláudio Ledra, analisa que deve haver um aquecimento de alguns setores a partir do próximo mês, sobretudo aqueles que perdem o ritmo em dezembro, quando quem ganha força são as empresas liga-

das às vendas de final de ano. O líder clássico vê com receio a recém-sancionada reforma tributária e, do ponto de vista local, acompanha de perto a possibilidade de crescimento de Anápolis a partir da ocupação de áreas na expansão do Daia e a conclusão da infraestrutura, e chegada

dos primeiros projetos, no Politec. “Nesse primeiro momento a gente ainda acha a reforma tributária negativa. Infelizmente ela tem muito ‘se’. É preciso aguardar as leis complementares que virão. Porque eles soltam um negócio, ‘vai ser isso se der certo, se não der certo será assim’”.

Página 14

Alego Digital é destaque na tecnologia da Casa em 2023

O diretor de Tecnologia e Informação (DTI) da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o anapolino Fábricio Lopes da Luz, integra a equipe que, em 2023, consolidou o sistema Alego Digital, que proporciona a tramitação de todos os processos internos do Legislativo estadual de forma on-line. O presidente Bruno Peixoto (UB) classifica o Alego Digital como responsável por ampliar a transparência e eficiência da Casa. Entre janeiro e a primeira quinzena de dezembro, suas funcionalidades economizaram R\$ 1,5 milhão aos cofres da Alego.

Página 3

● Ex-prefeito de Pirenópolis trabalha em pedreira após ser absolvido
Pg. 2



Goiás teve 15 participantes no BBB, apenas um de Anápolis

Em 23 edições, 371 pessoas de diversas regiões do país entraram na “casa mais vigiada do Brasil”, sendo 13 naturais do estado de Goiás e apenas um de Anápolis: Caio Afiune. André Augusto, o Dhomini, ficou marcado por anos no imaginário dos telespectadores como

um dos maiores jogadores da história do reality. Foi campeão do BBB3. Além dele, Munik Nunes se tornou a ganhadora mais jovem, ao vencer a edição 2016, aos 19 anos. Nesta sexta, 5, a TV Globo divulga os nomes dos participantes do Big Brother Brasil 24.

Página 13

Agrodefesa amplia ações contra foco da gripe aviária

O Governo de Goiás adota medidas sanitárias, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), para garantir a prevenção e o controle de doenças, como Influenza Aviária e NewCastle. Todo o Brasil está em situação de emergência sanitária para a gripe aviária. Até 31 de janeiro de 2024 deve ser feito o registro ou o cadastramento de estabelecimento comercial avícola junto à Agência. Segundo a Agrodefesa, Goiás é referência na defesa sanitária, com apoio do produtor goiano e de toda a cadeia produtiva.

Página 15

● Lideranças do setor comunitário vão deixar o DC e procuram partido
Pg. 3



João do Léo, acusado pelo Ministério Público de ter se enriquecido ilicitamente, afirma que não tem patrimônio e tampouco renda

PIRENÓPOLIS

Ex-prefeito trabalha em pedreira após ser absolvido em processo

Ex-gestor ocupou o cargo entre 2017 e 2020; agora foi inocentado em acusação de que teria cometido crime de improbidade administrativa

DA REDAÇÃO

O ex-prefeito de Pirenópolis, João do Léo, voltou a trabalhar na pedreira local como extrator de pedras, após ser absolvido em processo de improbidade administrativa pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO). Ele afirma que não tem patrimônio e que está morando em um barracão nos fundos da casa da ex-esposa. João do Léo foi acusado pelo Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) de ter se enriquecido ilicitamente quando ocupava o cargo de prefeito, entre 2017 e 2020.

Segundo o MPOGO, ele teria usado obras públicas para sua promoção pessoal, como a construção de uma praça com seu nome e a instalação de placas com sua foto em vários locais da cidade. No entanto, o TJGO confirmou a sentença de primeira instância que inocentou o ex-prefeito, por entender que os fatos imputados não configuraram improbidade administrativa, de acordo com a nova lei que entrou em vigor em 2022. A decisão foi proferida em dezembro de 2023, no mês de combate à corrupção.

João do Léo diz que não se abateu com as acusações e que sempre confiou na Justiça. Ele conta que, após deixar a prefeitura, retomou sua antiga atividade de extrair pedras na pedreira de Pirenópolis, uma das principais fontes de renda do município, que é famoso por seu patrimônio histórico e cultural.

"Eu sempre trabalhei na pedreira, desde menino. É um trabalho duro, mas honesto. Eu

vivo de aluguel, em um barracão nos fundos da casa da minha ex-mulher, que me ajuda com as despesas. Eu não tenho renda fixa, eu ganho por produção. Tem dia que eu tiro R\$ 100, tem dia que eu tiro R\$ 50, tem dia que eu não tiro nada", relata.

Para o advogado de João do Léo, José Rodrigues Ferreira Junior, presidente da comissão de combate às desigualdades raciais da OAB/Anápolis, o ex-prefeito é vítima de perseguição política, por parte de seus adversários, que tentam descredibilizá-lo perante o povo de Pirenópolis, onde ele tem grande carisma social e político, principalmente entre os mais simples, mesmo não tendo a intenção de se candidatar novamente.

O advogado diz que o ex-prefeito é alvo de uma série de ações judiciais infundadas, que visam manchar sua reputação e inviabilizar sua candidatura nas próximas eleições. José Rodrigues afirma que vai recorrer das decisões contrárias aos interesses de seu cliente e que confia na absolvição dele em todos os processos. "O João do Léo é inocente de todas as acusações que lhe são feitas. Ele não cometeu nenhum ato de improbidade administrativa, nem de enriquecimento ilícito, nem de desvio de recursos públicos. Existem provas documentais e testemunhais que comprovam sua lisura e sua idoneidade. Mesmo que não queira, possui o direito de se defender e de se candidatar novamente. Ele tem o apoio do povo e a força de Deus, e vai vencer essa batalha", conclui. (Com informações de José Aurélio Mendes)

painel DM

LOGÍSTICA

Vanderlan usa emendas para destinar máquinas às cidades

O senador goiano Vanderlan Cardoso (PSD) utiliza verbas de suas emendas para entregar máquinas em Goiás. Segundo ele, já foram destinadas mais de 800 máquinas e implementos para ajudar os arranjos produtivos locais, os agricultores familiares e os assentamentos. Em agosto de 2021 Vanderlan Cardoso, acompanhado do prefeito Roberto Naves (Republicanos), esteve na Câmara Municipal, para anunciar a entrega de uma máquina escavadora hidráulica ao município, no valor

de R\$ 1 milhão. E se comprometeu a destinar recursos de suas emendas para as obras da ponte que fará a ligação das avenidas Pedro Ludovico e Brasil Sul. Em julho de 2023 esteve na Santa Casa de Misericórdia, para anunciar emendas em montante de R\$ 6 milhões, para a aquisição de um aparelho de ressonância magnética, para a realização de cirurgias eletrivas e para a reforma de um aparelho de tomografia computadorizada que já existe na instituição filantrópica.

EDERSON LUCAS



Foco tucano

Marconi Perillo já elegeu o foco da estratégia política para impulsionar o PSDB no confronto da campanha eleitoral de 2024. Vai atacar a 'taxa do agro', na tentativa de conquistar a simpatia deste segmento. Até agora ainda é incipiente estratégia a ser adotada para resgatar a confiança do eleitor, abalada nos últimos pleitos.

Emendas federais

O voto do presidente Lula ao trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que previa cronograma de empenho de emendas impositivas, com prazo final para 30 de junho, foi defendido pelo deputado federal Rubens Otoni (PT/GO). Em 2023 o parlamentar empenhou R\$ 31,6 milhões, dos quais R\$ 28,7 milhões foram liquidados e R\$ 27,9 efetivamente pagos.

Catarata

Por falar em senador e em emendas, Jorge Kajuru (PSB) postou em suas redes sociais nesta quinta-feira, 4, que já destinou mais de R\$ 3 bilhões em recursos de emendas para Goiás. E anunciou para este ano, em parceria com o Governo Federal, etapas mensais para realizar exames e cirurgias de catarata, em parceria com a UFG e o CEROF, segundo ele "até zerar a fila".

Mobiliza

No final do ano passado o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autorizou o Partido da Mobilização Nacional a alterar sua denominação, que passa a ser apenas Mobilização Nacional ou Mobiliza. Em Anápolis, o partido vai passar a ser presidido pelo economista Eva Cordeiro. O partido deve compor o grupo político sob coordenação do deputado estadual Amilton Filho (MDB).

De saída

Com as mudanças no Mobiliza, quem deve deixar o partido é o vereador Luzimar Silva. O parlamentar estaria interessado em ir para o Partido Verde (PV), caso seu

colega de legislativo Dominguinhos do Cedro confirme a saída do partido na janela partidária de abril. Luzimar assumiria a legenda e viabilizaria seu projeto de reeleição.

CARLOS COSTA



Cristóvão Tormin é empossado na Alego

Já exerce mandato o deputado estadual Cristóvão Tormin/Patriota (foto), empossado no dia 1º de janeiro pelo presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB). Tormin assume a cadeira de Fred Rodrigues (DC), após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar o mandato do parlamentar. A ação pelo indeferimento da candidatura foi apresentada pela Procuradoria Regional Eleitoral de Goiás, referente à inexistência de prestação de contas relativa à eleição de 2020, quando Fred disputou cadeira na Câmara de Vereadores de Goiânia.

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
www.dmanapolis.com.br

T. I.

Sistema Alego Digital se destaca no projeto tecnológico da Casa

Plataforma foi desenvolvida ao longo de 2023 e representa marco na economicidade, desburocratização e transparência

DA REDAÇÃO

O diretor de Tecnologia e Informação (DTI) da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o anapolino Fabrício Lopes da Luz, integra a equipe que, em 2023, consolidou o sistema Alego Digital, que proporciona a tramitação de todos os processos internos do Legislativo estadual de forma online. Segundo ele, o processo de implantação do sistema é reflexo da caminhada da Alego em direção à desburocratização.

Fabrício Lopes da Luz destacou o apoio dado aos setores de comunicação e de tecnologia da informática pelo presidente da Alego, deputado estadual Bruno Peixoto (UB). "Devemos destacar, principalmente, os ganhos em transparência, agilidade, segurança, economia e sustentabilidade", avaliou o diretor de TI.

A consolidação do Alego Digital está incluída nas várias conquistas da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) neste ano. Entre janeiro e o fim da primeira quinzena de dezembro, suas funcionalidades economizaram R\$ 1,5 milhão aos cofres da Casa. O montante representa mais de 975 mil folhas de papel não utilizadas, o que equivale a 98 árvores salvas.

O presidente Bruno Peixoto classifica o Alego Digital como responsável por alavancar a transparência e eficiência da Assembleia Legislativa. "Toda a inovação



Bruno Peixoto (dir), anapolino Fabrício Lopes (esq) e demais integrantes da Diretoria de Tecnologia de Informática

otimizou os serviços internos e proporcionou economicidade. Com as novas ferramentas tecnológicas implementadas, estamos elevando o Legislativo goiano a um novo patamar", celebra.

Durante o ano, o software ganhou módulos para consolidar a mudança que garantiu que, hoje a protocolização e o trâmite de todos os novos processos iniciados no Parlamento sejam digitais. Do total de 23.913 processos administrativos iniciados no decorrer de

2023, 19.508 já foram abertos de forma digital, isto é, 81,58%.

O diretor-executivo da Presidência da Casa de Leis, Rubens Kirsten Jr, preside o conselho que acompanha a implementação do Alego Digital e destaca os benefícios já trazidos pela iniciativa. "É um sistema extremamente versátil que traz muitos ganhos, mas enfatizo, em especial, a segurança que ele traz a todos os processos da Casa e, claro, economicidade". Segundo ele, a expectativa para

2024 é aprimorar o que já está instituído para ratificar a confiabilidade.

Uma das grandes novidades trazidas pelo Alego Digital este ano foi o 'Consulta Legislativa', portal vinculado à plataforma e desenvolvido tendo em vista a disponibilização rápida de informações detalhadas sobre a Assembleia para o público externo. Com a ferramenta, é possível consultar, por exemplo, os projetos de lei (por tipo, situação, autor ou ainda

cronologicamente), perfis de cada parlamentar com detalhes sobre sua respectiva atuação, informações sobre as comissões da Casa e sobre as sessões plenárias.

Esse é um esforço em prol da transparência e aproximação com o cidadão goiano. O projeto de inovação tecnológica, inclusive, foi reconhecido por sua eficácia. Agraciada com o nível de transparência Diamante, o maior possível, a Alego ficou em 1º lugar entre as assembleias legislativas do País no Radar da Transparência Pública de 2023.

FUNCIONALIDADES

Todos os procedimentos que envolvem o Alego Digital, desde a implantação até a manutenção, seguem uma metodologia clara e são acompanhados de perto por servidores que se reúnem semanalmente, garante o gerente de projeto da DTI, Adaildo Vale. "É um trabalho que desenvolvemos para poder mapear os resultados e maximizá-los", explica. O servidor enfatiza, ainda, que toda a operação é constantemente assistida e que há suporte disponível ao público interno.

Outros esforços empreendidos pelas equipes que trabalham com o Alego Digital incluem também o mapeamento e modelagem de procedimentos administrativos e legislativos de todas as áreas da Casa, compilação de atos normativos e a digitalização de documentos e dossiês.

Líderes comunitários preparam saída do DC

Depois da decisão do diretório estadual em destituir o diretório municipal, gestores locais informam que vão assinar as renúncias

RAFAEL TOMAZETI

Colaborou Lucivan Machado

O movimento comunitário já se prepara para deixar o DC e migrar para outro partido em Anápolis. A decisão foi anunciada cerca de duas semanas depois de o diretório estadual determinar a destituição do comando municipal da legenda.

Num primeiro momento, Jorge Bezerra, que preside o diretório anapolino, chegou a dizer que não renunciaria ao DC e levaria o caso até as últimas instâncias judiciais. Porém, nesta quinta-feira, 4 - mesmo disposto a judicializar a destituição - ele afirma que vai, em breve, assinar uma carta-renúncia.

Isso, porém, ainda depende de algumas ações. Bezerra é presidente de um diretório formalmente constituído, foi eleito e tem mandato. O CNPJ do partido, portanto, é vinculado ao nome dele. O líder comunitário afirma que só sai quando houver a desvinculação.



Jorge Bezerra, até então presidente do DC de Anápolis, insatisfeito com a situação, resolve deixar o partido e buscar outra legenda para se filiar

"Para nós é inviável continuar no DC. Vamos deixar o DC, mas na hora certa e do jeito certo. Temos que dar baixa no CNPJ. Quando resolvemos tudo isso, faremos uma carta de renúncia e levaremos ao Ale-

xandre Magalhães (presidente regional da legenda)", disse à Rádio Manchester.

Com Bezerra, deixará o DC uma gama de militantes do movimento comunitário. Coman e Conama, conselhos da causa,

hoje lideram um grupo político com nomes que almejam cadeiras na Câmara e - possivelmente - até uma candidatura a prefeito. Por isso, eles já escutam propostas de outras legendas.

"Nosso rumo ainda indefinido. Tenho uma conversa com Márcio Cândido, ontem (quarta-feira, 3) conversamos com Coronel Adailton. Estamos caminhando da melhor maneira possível junto com um grupo que nos dê respaldo e respeito. Muitas pessoas nos querem. Hoje vários e vários partidos nos querem. Alguns querem até nos dar a presidência. O movimento comunitário estará atento e vai participar das eleições de 2024 como nunca participou", garante.

SEM MÁGOA

A troca no comando municipal foi articulada por Leonardo Batista, pré-candidato a prefeito. Ele mantém uma linha de oposição à gestão do prefeito Roberto Naves (Republicanos)

e, nos últimos meses, aumentou o tom das críticas. Este posicionamento gerou uma cisão, que culminou no rompimento.

Para Bezerra, o racha prejudicou todas as partes envolvidas, mas sobretudo o DC. O líder comunitário garante que não há mágoa com Batista, entretanto, revela que se sentiu como alguém que é 'apunhalado pelas costas'.

"Mágoa nenhuma com o Léo. Sou até grato, pois ele trouxe o partido para nós. Acendeu essa chama do movimento comunitário, assim como nós acendemos a chama nele em ser candidato a prefeito. Mas de uma hora para outra, subiu à cabeça. Querer agredir uma pessoa que fez muito por Anápolis, que é o Roberto, acho injusto. Ele nos atendeu, atende, e continua sendo agredido. Acho injusto fazer parte do governo municipal e falar mal dele. Não se pude chutar o prato que se come. Fico triste. Me senti apunhalado pelas costas", afirmou.

PRESERVADOS

Legislação preserva os filhos em separações que implicam litígios

Briga entre Alexandre Correa e Ana Hickmann traz à tona mecanismos para preservar crianças após separação conturbada

MARCOS VIEIRA

A briga entre o ex-casal Alexandre Correa e Ana Hickmann, exposta diariamente na imprensa, ganhou novo capítulo: o empresário prometeu pedir a prisão da apresentadora por alienação parental. O termo faz parte da lei 12.318, de 2010, e é usado quando há interferência na formação psicológica da criança ou adolescente, promovida por um dos genitores, para repudiar o outro genitor. A ação, afirmam especialistas, pode prejudicar o vínculo com o filho.

Alexandre alega que Ana Hickmann descumpriu acordo judicial e não liberou o filho do casal, de 9 anos, para o período de férias com o pai. O ato de dificultar o contato da criança com o outro genitor é um dos exemplos de alienação parental.

O entendimento é que não existe prisão em caso de alienação parental. O que pode acontecer é a aplicação de multa, alterações nos regimes de visitas ou mesmo a perda da guarda por parte do genitor que pratica o ato. Nessa situação específica, a apresentadora está amparada por uma lei recente, de 2023, que garante medidas protetivas à vítima de violência doméstica, impedindo, inclusive, a guarda compartilhada dos filhos.

A guarda compartilhada é a regra geral prevista no Código Civil, que estabelece que os filhos devem ficar sob a responsabilidade e o cuidado de ambos os pais, que devem dividir as decisões sobre a vida dos filhos e o tempo de convivência com eles. Essa modalidade de guarda visa preservar o melhor interesse da criança e do adolescente, garantindo o seu direito à convivência familiar e ao desenvolvimento saudável.

SOFRIMENTO

No entanto, em casos de violência doméstica, a guarda compartilhada pode se tornar um instrumento de perpetuação do sofrimento da mulher e dos filhos, que ficam vulneráveis às ameaças, agressões e manipulações do agressor. Por isso, a lei 14.713/23, que entrou em vigor em agosto de 2023, decidiu que "não será concedida a guarda



A guarda compartilhada tem a finalidade primeira de preservar o melhor interesse da criança e do adolescente



Briga entre Alexandre Costa e Ana Hickmann ganhou espaço na mídia e expõe um filho do casal, de 9 anos

compartilhada no caso de ocorrência de violência doméstica e familiar, ou de qualquer forma de violência baseada no gênero, que coloque em risco a integridade física ou psicológica da mulher ou dos filhos".

Em Águas Claras, no Distrito Federal, o juiz deferiu pedido liminar de uma mulher para sus-

pendar o direito de convivência do ex-marido com os filhos, em razão das agressões físicas e verbais que ele praticava contra ela na frente das crianças. No processo ficou comprovado que os filhos apresentavam sinais de trauma, como pesadelos, medo e agressividade.

Para a advogada Tatiane Fer-

reira, especialista em Direito de Família e presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica, da OAB Anápolis, a lei 14.713/23 é um avanço na proteção das mulheres e dos filhos que sofrem violência doméstica e familiar. Ela explica que a guarda compartilhada não é adequada nesses ca-

sos, pois expõe as vítimas a novas agressões e violações de direitos.

"A lei é um avanço na proteção das mulheres e dos filhos que sofrem violência doméstica e familiar, pois impede que o agressor tenha o mesmo poder de decisão sobre a vida dos filhos que a mãe, que é a vítima. A guarda compartilhada pressupõe uma relação de respeito, cooperação e diálogo entre os pais, o que não existe em casos de violência. Além disso, a guarda compartilhada pode ser usada pelo agressor como uma forma de controlar, intimidar e manipular a mulher e os filhos, causando mais sofrimento e danos", afirma Tatiane.

RESTRIÇÃO

A advogada também elogia a possibilidade de suspensão ou restrição do direito de convivência do genitor agressor com os filhos, até que sejam realizados estudos psicossociais com o grupo familiar. Ela diz que essa medida visa preservar a integridade física e psicológica das vítimas, bem como garantir o melhor interesse da criança e do adolescente.

"A suspensão ou restrição do direito de convivência do genitor agressor com os filhos é uma medida cautelar, que visa proteger as vítimas de novas violências e avaliar a situação do grupo familiar. Não se trata de uma punição ao pai, mas de uma forma de resguardar a segurança e o bem-estar da mãe e dos filhos. O direito de convivência é fundamental para o desenvolvimento da criança e do adolescente, mas ele deve ser exercido de forma saudável, respeitosa e afetiva, e não de forma violenta, abusiva e nociva", destaca a especialista.

A advogada cita que o caso da apresentadora Ana Hickmann ilustra a importância da lei 14.713/23. "O caso da Ana Hickmann é um exemplo de como a violência doméstica e familiar pode atingir qualquer mulher, independentemente de sua classe social, profissão ou fama. Ela denunciou o marido por agressão física e verbal, na frente do filho, e pediu o divórcio. Ela recusou as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, mas poderá se beneficiar dessa lei".

Fontes do Parque das Águas passam por manutenção

Prefeitura esperou fim do período de festas, para não interferir no lazer da população, e realizar intervenção de cinco dias no local

RAFAEL TOMAZETI

Colaborou Lucivan Machado

As fontes do Parque das Águas, no Bairro Jundiaí, região Leste de Anápolis, passam por um trabalho de manutenção. O serviço começou nesta quinta-

-feira (4) e segue por cinco dias, até a próxima terça-feira, 9. Nesse período, elas não funcionarão.

Segundo o secretário de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Wederson Lopes, a manutenção se dá nas bombas das fontes. Já havia a necessida-

de de repará-las desde dezembro, mas a pasta preferiu não interromper o show de luzes e água, uma vez que aumentou o fluxo de pessoas no local nas últimas semanas de 2023.

Quando inaugurado, no iní-

cio do ano passado, o Parque das Águas foi alvo de vandalismo e depredação. Esse tipo de ação se repetia em vários outros equipamentos públicos no município. Agora, contudo, os episódios são isolados, conforme o secretário.

A exceção, relatou Lopes, foi

numa praça do Bairro Bandeirantes, no Norte de Anápolis, onde pessoas atearam fogo num sofá. Os prejuízos não foram grandes porque há uma proteção antichamas nos equipamentos instalados, o que impediu que o incêndio se alastrasse.

ECONOMIA

Pequenas e médias empresas já podem contratar energia no mercado livre

2024 começou com boa notícia para pequenas e médias empresas que contratam energia em alta tensão, como padarias e outros setores, e têm contas em torno de R\$ 9 mil

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL

O ano de 2024 começou com boa notícia para pequenas e médias empresas que contratam energia em alta tensão, como padarias e outros setores, e têm contas em torno de R\$ 9 mil. Esses consumidores já podem migrar para o Mercado Livre de Energia, um ambiente de venda onde, além de escolherem o fornecedor de preferência, tem espaço para discutir preço, quantidade necessária para uso, período de recebimento e forma de pagamento da energia.

Até o fim do ano passado, essas empresas tinham que se submeter ao mercado regulado, também chamado de mercado cativo, e a compra de energia era apenas com a distribuidora local. Antes da abertura, somente os consumidores com demanda de no mínimo 500 kilowatts podiam participar do mercado livre.

“A partir de 2024, todos os consumidores que estiverem ligados em alta tensão poderão ser livres, independentemente

da demanda contratada. Antes, precisavam consumir um mínimo para ser livre, agora basta estarem conectados na alta tensão que são elegíveis a ser livre”, informou a administradora Daniela Alcaro, sócia da Stima Energia, empresa comercializadora de energia, em entrevista à Agência Brasil.

Segundo ela, existem 200 mil unidades conectadas em alta tensão. Entre elas 37 mil já são livres, as maiores e que já vinham migrando desde 2001 como grandes fábricas de aço e vidros. Do restante que está no mercado regulado, uma parte já instalou sistemas de energia solar e comprou energia de geração distribuída.

O mercado brasileiro de energia é dividido em duas partes. Os consumidores cativos estão no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), onde compram energia de concessionárias de distribuição como a Light e a Enel. Nesse caso, o cliente paga somente uma fatura de energia mensal, concentrando o serviço de distribuição e a geração de energia.

A outra parte é o Ambiente de Contratação Livre (ACL) no qual estão incluídos os consumidores que exercem a escolha e podem comprar a energia diretamente dos geradores ou de comercializadores. As condições são negociadas livremente em contratos bilaterais. O serviço de distribuição é pago

pelo cliente por meio de uma fatura a uma concessionária local com tarifa regulada pelo governo e ainda uma ou mais faturas referentes à compra da energia com o preço negociado no contrato.

“A empresa fará contrato com uma distribuidora e passará a pagar duas faturas - uma à distribuidora pelo transporte e outra para o fornecedor de energia”, observou Daniela.

Segundo a administradora, no começo da venda de energia o mercado regulado foi responsável pela expansão da geração no Brasil, porque comprava toda a energia em contratos de 20 anos indexados à inflação. “Era bom para o gerador, porque o preço ia subindo já que o contrato era indexado, mas muito ruim para o consumidor. Imagina um contrato indexado com período de 20 anos. Quando está na metade, a energia já é extremamente cara e, no final, muito cara”.

Vantagem

A vantagem da migração para o mercado livre é a redução dos custos com a energia porque serão adquiridos contratos de geração de energia mais baratos do que os atuais no mercado cativo. Além disso, há previsibilidade, porque no ato da compra já se sabe quanto será pago pela geração. “Eu já sei qual vai ser o meu preço de geração de energia. Não es-



A partir de 2024, todos os consumidores que estiverem ligados em alta tensão poderão ser livres, independentemente da demanda contratada

tarei suscetível às intempéries e aos ajustes dentro da energia cativa”, explicou.

Crescimento

Outro sócio da Stima Energia, Erico Mello contou que esse mercado começou a se movimentar a partir de 2001/2002, quando houve a migração de grandes clientes como a Vale, Votorantim e outros industriais. Em 2008 cerca de 20% da carga nacional era atendida pelo mercado livre e desde aquele ano vem se desenvolvendo.

Para Mello, o mercado livre trouxe liquidez ao ativo energia. Se o investidor quiser construir uma planta atualmente não terá dúvida porque sabe que haverá comprador para o que for gerado. “Não preci-

sa mais esperar um leilão do governo para fazer a compra. Pode construir porque vai ter realmente um comprador para a energia, pois existe liquidez no mercado”, disse, comparando o investidor com um produtor de soja ou de feijão que tem noção de venda garantida do seu produto.

Residenciais

Os consumidores residenciais ainda não têm permissão para migrar para o mercado livre. Daniela Alcaro comentou que existem várias associações e agentes do mercado de energia em frequente contato com o Ministério de Minas e Energia reivindicando a abertura total do Livre, para que todos possam se beneficiar da redução de custos.

Ampliado prazo para ajuste na formação de professores do ensino básico

Conselho Nacional de Educação (CNE) ampliou em 90 dias o prazo de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da educação básica

FABÍOLA SINIMBÚ

O Conselho Nacional de Educação (CNE) ampliou em 90 dias o prazo de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da educação básica

sica.

A medida, publicada nesta quinta-feira (4), define o dia 20 de março para que as instituições de educação superior concluam as mudanças, tendo como referência a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores (BNC-Formação).

A educação básica é composta pela Educação Infantil, o Ensino Fundamental - com nove anos de estudo obrigatório - e o Ensino Médio. Para garantir qualidade em toda essa etapa de formação, assegurada pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do

Adolescente, foi criada uma base nacional comum para orientar as redes de ensino do país.

Com as mudanças implementadas ao longo dos anos, a formação de professores que atuam em toda rede também precisou ser ajustada. Em 2018, o Ministério da Educação elaborou uma proposta que foi analisada pelo CNE e resultou na Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica e nas diretrizes para a formação inicial desse profissionais.

Em 2019, uma resolução definiu os ajustes a serem

implementados em todas as modalidades de cursos e programas destinados à formação docente. O documento definiu competências fundamentais, de conhecimento, práticas e de engajamento profissional obrigatorias na política de formação dos docentes.

Foi estabelecida uma organização curricular, com carga horária mínima de 3,2 mil horas para formação nos cursos de licenciatura distribuídas em três grupos de conhecimentos a serem adquiridos ao longo da formação. Também foram estabelecidas regras para segunda licenciatura e formação peda-

gógica para graduados.

O texto define ainda a formação para educadores que desejem atuar em atividades pedagógicas e de gestão como administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional.

Também implementou o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) como instrumento para medição qualitativa a ser utilizado em conjunto com outras ferramentas como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). (AB).

Estado Islâmico reivindica autoria de atentado terrorista que deixou 84 mortos no Irã

AGÊNCIA ESTADO

O grupo terrorista Estado Islâmico reivindicou a autoria do ataque terrorista ocorrido no sul do Irã na quarta-feira, 3, que deixou 84 mortos no país persa durante uma homenagem ao general Qassim Suleimani, assassinado num ataque

com drone em 2020.

As explosões ocorreram perto do túmulo do general em uma mesquita na cidade de Kerman. Segundo a agência Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária do Irã, duas bombas escondidas em pastas foram detonadas por controle remoto, uma a cerca de 700 metros

do túmulo de Suleimani e outra, a quase 1 km, no cemitério da cidade (820 km a sudeste de Teerã).

Assessores próximos ao presidente iraniano Ebrahim Raisi chegaram a culpar Israel e os Estados Unidos pelo ocorrido. “Washington diz que os Estados Unidos e Israel não tiveram

nada a ver com o atentado terrorista no Irã. Não se enganem. A responsabilidade por este crime recaiu nos regimes americano e sionista, e o terrorismo é apenas uma ferramenta”, declarou Mohammad Jamshidi, conselheiro do presidente iraniano.

Washington e Tel-Aviv negaram qualquer envolvimento no

atentado. Segundo o jornal The New York Times, oficiais americanos também sinalizaram que o Estado Islâmico havia sido o autor do ataque terrorista. Embora Israel realize operações secretas no Irã, Tel-Aviv sempre focou em atingir indivíduos específicos ou instalações nucleares ou de armas.



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

**Centrão**

Se se for cair na provocação, o deputado federal mineiro Aécio Neves (foto) não parece estar errado quando afirma que o PT, também, faz parte do grupo chamado de 'Centrão'.

Assertiva

Todas as ações do PT, inclusive no apoio à reeleição de Arthur Lira, à presidência da Câmara Federal, nos remete à essa assertiva. O PT é hoje um partido de 'centro'.

No muro

Pesquisa do Instituto Veritá mostra que o goianiense não sabe ainda em quem votar nas eleições deste ano. Isto é, não definiu seu candidato à Prefeitura de Goiânia.

O que fizer...

Mais de 70% dos entrevistados ainda não têm seus candidatos definidos. Sendo assim, qualquer um que fizer uma boa campanha e convencer o eleitor, ganha.

Não vai

A verdade é que a CPI das ONGs, que busca, inclusive, investigar as ações do Padre Júlio Lacelotti, não vai prosperar na Câmara de São Paulo. Não mesmo!

Dengoso

No Brasil, a Covid-19 não preocupa quase nada, mas o número de casos de dengue já assusta a ponto de se impor uma vacina como uma nova arma contra a ação do aedes aegypti.

Vacina

A esperança é a vacina contra a doença que será dada, também, pelos SUS.

Guerra

Pra justificar. O embaixador de Israel no Brasil afirma, mas não convence: 'Israel não é terrorista', diz Daniel Zohar. Milhares de inocentes civis estão morrendo sob os ataques de Israel.

'EU DISSE QUE O GOVERNO DEVERIA FAZER OS PEDIDOS [DE DESOCUPAÇÃO DOS QUARTÉIS E DE AFASTAMENTO DE AUTORIDADES] VIA AGU [ADVOCACIA-GERAL DA REPÚBLICA]. CONVERSEI TAMBÉM COM O MINISTRO JORGE MESSIAS [DA AGU]. FOI A AGU QUE FEZ OS PEDIDOS, TANTO DE DESOCUPAÇÃO DOS QUARTÉIS, DE TODOS OS QUARTÉIS, QUANTO DE AFASTAMENTO DAS AUTORIDADES PÚBLICAS EM TESE ENVOLVIDAS', MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES



Futebol Solidário ajuda as famílias mais carentes

Na última ação do ano promovida pela prefeita Fernando Pelozo (PSD), de Senador Canedo, o Futebol Solidário contou com as presenças de Lucas Medina e Raphael Santos. Os dois prestigiam o evento, unindo esforços em prol da arrecadação para as famílias carentes da região. No registro publicado aqui, Lucas Medina, Raphael Santos e o prefeito, simbolizando a união em torno da causa. Segundo Medina, foi 'um dia memorável e altamente produtivo em termos de solidariedade'. Além de prestigarem o evento, Lucas Medina e Raphael Santos foram além e contribuíram levando juntos mais de 10 cestas básicas, um gesto que reflete o comprometimento dessas personalidades com a comunidade local. O Futebol Solidário, que reuniu diversos artistas, ex-jogadores e centenas de pessoas, mostrou-se um sucesso. A arrecadação, incluindo as doações de Medina e Santos, resultou em uma quantidade expressiva de alimentos destinados às famílias em situação de vulnerabilidade de Senador Canedo. Esse engajamento demonstra não apenas a necessidade da solidariedade, mas, também, o poder de mobilização das figuras públicas em defesa do bem-estar comunitário.

Prefeitura alerta moradores sobre combate ao Aedes aegypti

Com a chegada das férias, a atenção para o combate ao Aedes aegypti deve ser mantida. Esse período, marcado por chuvas e aumento da circulação de pessoas, representa um desafio adicional na luta contra o mosquito transmissor de doenças como dengue, Zika e chikungunya. A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), faz um alerta aos moradores que planejam viajar e destaca a necessidade de eliminar criadouros do mosquito antes de pegar a estrada.



Foram ações terroristas e não baderna

O ministro Alexandre Moraes, do Supremo Tribunal Federal, está mais do que certo em diferenciar as ações terroristas praticadas em Brasília, no último dia 8 de janeiro, daquilo que alguns insistem em chamar, em classificar, como 'baderna'. De fato, não teve nada de baderna, mas sim de ações orquestradas por grupos políticos, patrocinados por pessoas poderosas no Brasil, muitos destes ainda sem qualquer punição plausível.



- O cantor sertanejo João Carreiro (foto), infelizmente, é apenas mais um que morre, vítima de problemas no coração. O aumento no número de pessoas com problemas cardiovasculares nos últimos meses tem assustado, afetando, sobremodo, a população jovem. João Carreiro morreu com 41 anos.
- A EBC, que mantém a TV Brasil, vai passar 52 filmes em sua grade e por isso vai desembolsar quase R\$ 8 milhões. Dinheiro demais para uma emissora pública exibir apenas alguns filmes. A notícia do contrato saiu na revista 'Veja'.
- Até quando a imprensa brasileira vai ficar dando bolas para a briga familiar-judicial entre Alexandre Correa e Ana Hickmann? Para não dizer, também, da briga entre a família Camargo...
- O show Elvis Evolution promete abusar da inteligência artificial e reviver Elvis Presley, no palco, em formato de holograma.
- 'Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos

SAÚDE

Caiado faz check-up em SP um ano após cirurgia



Ronaldo Caiado: exames de rotina em São Paulo

REDAÇÃO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), 73 anos, vai fazer um check-up, neste fim de semana, no hospital Vila Nova Star, em São Paulo, um ano após uma cirurgia cardíaca. Em dezembro de 2022, Caiado passou por uma cirurgia para implantação de ponte de safena no coração e ficou de repouso por 45 dias.

O governador passou as festividades de Natal e Ano novo em Feira de Santana (BA), terra da esposa, Gracinha Caiado, ao lado de familiares e amigos.

Em razão da internação, Caiado informou que não comparecerá ao evento, nesta segunda-feira (8), convocado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um ano depois dos ataques golpistas às

sedes dos Três Poderes, em Brasília. A cerimônia terá cerca de 500 convidados, incluindo autoridade e representantes da sociedade.

Ronaldo Caiado foi submetido a uma cirurgia para revascularização do miocárdio, procedimento conhecido como ponte de safena. Na época, ele foi internado no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo. O governador apresentava quadro de palpitacões.

A equipe médica responsável pela saúde do governador foi coordenada pela cardiologista e intensivista Ludhmila Hajjar. Em 2019, o governador de Goiás teve um quadro de angina e passou por outro procedimento para a implantação de um stent na artéria. Já em 2022, ele foi hospitalizado em razão de uma prostatite.

GOIÂNIA

Anselmo Pereira comanda a Festa de Santo Reis



Anselmo Pereira: organizador da Festa de Santo Reis

REDAÇÃO

O vereador Anselmo Pereira (MDB), realizará neste sábado (6), a tradicional Festa de Santos Reis em sua residência, rua 260, número 744, setor Universitário, em Goiânia. A festa foi iniciada pela mãe do vereador há mais de 20 anos, Senhora Nazaré, hoje com 94 anos ainda participa ativamente da festa. Recebe os foliões do grupo Folia do Capitão Olídio com um delicioso lanche.

A Folia de Reis é uma festa cristã com o intuito de comemorar a visita dos três Reis Magos (Gaspar, Belchior e Baltazar) ao menino Jesus.

Por tradição "o Reis é uma festa de doação", cada convidado leva frutas para doação ao

hospital Araújo Jorge, o único hospital de Goiânia que acolhe os portadores de câncer.

Anselmo Pereira foi eleito vereador em Goiânia para o período de 2021 a 2024, pelo MDB, com 4.574 votos. Ele nasceu em Riachão, no Maranhão, e veio para Goiânia aos 15 anos, acompanhando o pai, que era farmacêutico e transferiu os negócios da família para a capital. Iniciou a vida pública aos 20 anos, como presidente da Associação de Moradores do Setor Universitário, onde reside até hoje. Formado em Direito, trabalhou na Secretaria de Ação Urbana da Prefeitura e foi candidato a vereador, pela primeira vez, em 1983 pelo PDS, sendo eleito para a suplência.

ELEIÇÕES 2024

Ano inicia com apenas Adriana Accorsi confirmada em Goiânia

Rogério Cruz (Republicanos), Vanderlan Cardoso (PSD), (Gustavo Gayer (PL), Bruno Peixoto (União Brasil), Jânio Darrot (MDB), Leonardo Rizzo (Novo) e Fábio Tokarski (PC do B) não fizeram pré-lançamentos de suas candidaturas ao Paço Municipal às eleições de outubro na capital, mas se movimentam de olho no Paço Municipal no pleito de outubro. Adriana Accorsi (PT) é o único nome certo no páreo eleitoral na capital. Partidos podem lançar candidatos a partir de 30 de julho com início das convenções

HELTON LENINE

O ano começa sem que os partidos avancem na escolha dos candidatos à prefeitura de Goiânia às eleições de outubro. Apenas o PT está confirmado com candidatura própria: a deputada federal Adriana Accorsi foi lançada pré-candidata em novembro do ano passado, com a retirada dos demais pretendentes do partido - Edward Madureira e Mauro Rubem.

Adriana Accorsi é a aposta do presidente Lula para contribuir com a vitória do País nas capitais. Ela já concorreu duas vezes ao Paço Municipal, sem sucesso - em 2016 e 2020. Adriana está no seu primeiro mandato como deputada federal, é delegada de polícia civil e filha do ex-prefeito Darci Accorsi. Já recebeu o apoio de Manu Jacob, do PSOL, que desistiu de concorrer. Lula promete aparecer na propaganda política de rádio e televisão da campanha do PT na tentativa de "oxigenar" a candidatura de Accorsi.

Em Goiânia, desde o retorno de eleições diretas nas capitais,



Lula da Silva e Adriana Accorsi: aposta para retomar hegemonia do PT em Goiânia

em 1985, o PT já venceu três vezes, com Darci Accorsi (1992), Pedro Wilson (2000) e Paulo Garcia (2012)

Sem número expressivo de prefeitos em Goiás - eleger apenas três em 2020 -, o PT espera vitórias de Adriana Accorsi em Goiânia e de Antônio Gomide, em Anápolis, principalmente. Vai investir na reeleição dos três prefeitos: Itapuranga, Cidade de Goiás e Professor Jamil.

Sem definições

Somente a partir de agora que os partidos vão se movimentar em busca de candidaturas majoritárias (prefeito) e proporcionais (vereador) em Goiânia. As conversações vão evoluir até 2 de abril, data-limite para mudança de partido para quem deseja concorrer às eleições deste ano. É a chamada "janela-partidária". O martelo só será batido nas conven-

ções partidárias, em julho.

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) admite disputar a reeleição em outubro, mas, para isso, precisa acelerar a realização de obras em Goiânia e crescer no apoio popular. Cruz espera contar com o apoio do governador Ronaldo Caiado, já que esteve ao seu lado nas eleições de 2022. Além do Republicanos, o prefeito trabalha para fazer alianças também com o PRD, PP, SD, PDT e União Brasil.

Após concorrer por duas vezes à prefeitura de Goiânia, Vanderlan Cardoso (PSD), hoje senador da República, admite entrar no páreo, mas enfrenta dificuldades em fechar alianças com os partidos. Apesar de aparecer bem posicionado nas pesquisas de intenção de votos, Cardoso não conseguiu avançar em um acordo com o Palácio das Esmeraldas. Até o momento, o senador não con-

firmou a pré-candidatura nem anunciou sequer um partido que poderia apoiar o seu projeto eleitoral.

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) fez um ensaio da pré-candidatura a prefeito de Goiânia, ano passado, ao visitar, ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, a uma feira livre no Jardim América. Diz estar à disposição de seu partido para o embate eleitoral deste ano. Em 2020, Gayer ficou em quarto lugar, à frente de nomes conhecidos como Elias Vaz (PSB), Talles Barreto (PSDB), Major Araújo (PL) e Cristina Lopes (PDT).

Base caiadista

O governador Ronaldo Caiado, presidente estadual do União Brasil, só vai se manifestar sobre as eleições em Goiânia em março, após leituras de pesquisas qualitativas e quantitativas realizadas por diversos

institutos.

Da mesma forma vai agir o vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, já que seu partido não conta mais com as pré-candidaturas de Ana Paula Rezende e de Gustavo Mendanha. Desde a morte dos ex-prefeitos Iris Rezende e Maguito Vilela, o MDB enfrenta dificuldades na capital.

Atualmente, dois nomes se sobressaem na base caiadista: o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil) e o ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB). Os dois governistas ainda não saíram à campo em busca de apoio popular, o que deverá ocorrer ainda este mês.

Outras opções

O empresário Leonardo Rizzo coloca seu nome à disposição do partido Novo para concorrer à prefeitura de Goiânia. Leonardo Rizzo, 66 anos, nasceu no município de Cidade de Goiás (GO). Graduado em economia, é empresário do setor de imóveis e mantém um instituto que promove ações de desenvolvimento de programas sociais e culturais no estado. Foi candidato ao Senado em 2022, mas, com 35.998 votos (1,14%), foi o menos votado do pleito.

Fábio Tokarski É mais uma alternativa para eleitores da capital. Engenheiro Civil, Fábio já foi secretário de Obras da Prefeitura de Goiânia entre 1993 e 1996 durante a gestão Darci Accorsi (PT). Quando deputado estadual esteve à frente da presidência da Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Assembleia Legislativa de Goiás. Chegou a participar do Governo Lula 2 e assessorou o ministro da Fazenda, Guido Mantega. A Federação Brasil Esperança, integrada pelo PT, PC do B e PV, terá que optar entre Adriana Accorsi e Fábio Tokarski nas convenções partidárias de julho.

Kátia Maria: "Lula será o maior cabo eleitoral este ano"

A vereadora Kátia Maria, presidente do PT de Goiás, tem percorrido os 246 municípios goianos para preparar o partido às eleições de 2024, estimulando o lançamento de nomes para prefeito e vereador. Em entrevista ao Diário da Manhã, a dirigente manifesta otimismo sobre a reeleição dos prefeitos do PT - Cidade de Goiás, Itapuranga e Professor Jamil, destaca as pré-candidaturas de Adriana Accorsi, em Goiânia, e de Antônio Gomide, em Anápolis.

Kátia Maria, que é professora de carreira, não esconde

o seu entusiasmo com volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto. "O companheiro Lula será o principal cabo eleitoral nas eleições municipais de 2024 em todo o país. Ela espera contar com Lula na campanha em Goiás.

O Governo Federal e o presidente Lula, principalmente, irão participar das eleições em Goiás? Ele subirá em palanques aqui no Estado?

- Governar o Brasil num momento de crise tão severa

como essa que o país atravessa, demanda muito esforço do Presidente Lula, que tem que rearticlar a política externa para fortalecer a democracia, resgatar a credibilidade do Brasil e abrir mercado exterior. Internamente, estamos reconstruindo o país, retomamos o Bolsa Família, Farmácia Popular, o Mais Médicos, os investimentos na educação, na saúde, na cultura e assistência social, a retoma das obras de infraestrutura, em que Goiás também tem sido contemplado. Se o presidente Lula conseguir participar pre-

sencialmente do processo eleitoral em Goiás, será uma honra e fortalecerá ainda mais nosso projeto para o estado.

Até que ponto a presença de Lula ajuda num estado que tem a maioria dos eleitores bolsonaristas?

- A maioria dos bolsonaristas não é tão grande assim no Estado, o presidente Lula teve 40% dos votos, ampliamos a votação em relação as eleições de 2018, Goiás deu a maior votação para ele no Centro Oeste, dobraram nossa bancada de

deputados federais, ampliamos a bancada estadual e nos preparamos para crescer nas eleições municipais também. Quando eu assumi a presidência do PT em 2017, o partido tinha 98 diretórios, hoje estamos em mais de 220 cidades. O presidente Lula abre portas, fortalece nossas candidaturas e será o maior cabo eleitoral nas eleições 2024. Tem muita gente querendo ser do Time do Lula, temos recebido diversos pedidos de filiações de pessoas interessadas nas eleições municipais.

GOIÁS

Produtores vulneráveis recebem 37 toneladas de milho

Governo de Goiás distribui 37 toneladas de sementes de milho no Norte e Nordeste do estado. Iniciativa atende pequenos agricultores de assentamentos e quilombos

REDAÇÃO

O Governo de Goiás iniciou a distribuição de 37 toneladas de sementes de milho para cerca de 5 mil pequenos produtores que vivem em situação de vulnerabilidade. Coordenada pelo Goiás Social, a ação faz parte da operação Goiás Alerta e Solidário e deve gerar cerca de R\$ 10 milhões em renda aos beneficiados.

A política pública da Secretaria da Retomada conta com o apoio da Emater, Secretaria da Agricultura (Seapa), Organização das Cooperativas do Brasil em Goiás (OCB-GO), Corpo de Bombeiros e prefeituras.

Ontem, o trabalho foi concentrado em Flores de Goiás: mais de 700 agricultores receberam em torno de 9 toneladas de sementes de milho.

Em Cavalcante, um dos beneficiados foi o agricultor Deusimar da Silva. Ele e a esposa são caseiros em uma propriedade, onde o dono cedeu uma área pequena para plantio em benefício deles. "Cheguei a ir no mercado tentar comprar as sementes de milho, mas o que encontrei era ruim e muito caro, R\$ 60 o quilo. Não consegui comprar. Agora ganhei uma semente muito melhor", disse.

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, contou que a doação de sementes é parte importante dessa ação. "A Operação Goiás Alerta e Solidário presta ajuda para as famílias nas situações de emergência, mas também leva apoio para que as famílias atingidas pelas fortes chuvas possam se reerguer. No caso dos pequenos produtores, essas sementes de milho, jun-

tamente com o apoio técnico, farão enorme diferença na renda familiar."

Cidades

Até o final de janeiro, o governo terá passado por 20 municípios - entre eles, Colinas do Sul, Damianópolis, Formoso, Monte Alegre de Goiás, Montividiu do Norte, Posse, Sítio D'Abadia e Teresina de Goiás.

Os pequenos agricultores beneficiados com as sementes também recebem orientação sobre as vantagens de se associarem por meio do cooperativismo. "Além dessa assistência - que é muito importante, garantindo que esses produtores mais vulneráveis tenham renda nesse período que as chuvas castigam a região -, nós queremos melhorar a vida deles o ano todo. Oferecemos consultoria, capacitação e acompanhamento até a cooperativa estar funcionando plenamente", explica César Moura, secretário da Retomada.



Política pública visa garantir produtos, insumos e apoio técnico para impactar renda das famílias

Goiás terá 16 novas escolas no modelo integral

Migração de escolas de tempo regular para ensino em tempo integral contempla municípios com maior demanda por vagas. Número de colégios militares também é ampliado

REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) anunciou a proposta de implementação de 16 novas escolas no modelo de educação integral e sete novos

colégios militares, para atender regiões com maior demanda por vagas.

Atualmente Goiás conta com 76 Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMGs). Com o aumento pela procura e de solicitação de vagas para este modelo, a pasta deve implementar novas unidades em Catalão, Goiânia, Niquelândia, Bela Vista de Goiás, Mineiros, Rubiataba e Vianópolis.

Já para atender a proposta pedagógica de avanço no ensino em tempo integral, os gestores escolares de 16 escolas de tempo regular foram prepara-

dos para a mudança, que será realizada em 2024. As unidades atenderão tanto o ensino fundamental quanto o ensino médio

Profissional

Com a parceria da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), a Seduc oferecerá cursos de educação profissional em unidades de tempo integral. Estudantes do ensino médio terão a oportunidade de cursar 'Desenvolvimento Web e Cibersegurança', juntamente com a educação básica.

UNIDADES ATENDERÃO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

1. Colégio Estadual Antônio Oliveira da Silva, em Goiânia
2. Colégio Estadual Parque dos Buritis, em Goiânia
3. Escola Estadual Gracinda de Lourdes, em Goiânia
4. Colégio Estadual Manoel Vicente Rosa, em Goiatuba
5. Escola Estadual Osmundo Gonçaga Filho, em Caldas Novas
6. Escola Estadual Caldas Novas, em Caldas Novas
7. Colégio Estadual Alto Paraíso, em Goiânia
8. Colégio Estadual Professor Gervásio Santana Dourado, em Aparecida de Goiânia

9. Colégio Estadual Jardim Cascatas, em Aparecida de Goiânia
10. Colégio Estadual Jesus Conceição Leal, em Aparecida de Goiânia

11. Colégio Estadual Machado de Assis, em Aparecida de Goiânia
12. Colégio Estadual Petrônio Portella, em Aparecida de Goiânia
13. Escola Estadual Simino Rodrigues de Siqueira, em Aparecida de Goiânia

14. Colégio Estadual Elberto Alves Batista, em Aparecida de Goiânia
15. Colégio Estadual José Cândido de Queiroz, em Aparecida de Goiânia
16. Colégio Estadual Fruto da Terra, em Chapadão do Céu

Refis 2023 da AGR contabiliza R\$ 135 milhões em créditos negociados

A Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) registrou R\$ 135 milhões em créditos negociados no período.

O programa de incentivo à regularização fiscal (Refis) implementado de dezembro de 2022 a dezembro de 2023 foi aplicado a empresas e pesso-

as físicas que prestam serviços públicos de transporte intermunicipal de passageiros, saneamento básico e bens desestatizados no Estado.

Autorizado pelo governador Ronaldo Caiado em dezembro de 2022, o Refis da AGR registrou adesão de 845 pessoas físicas e jurídicas.



Programa foi aplicado a empresas que prestam serviço público

Programa oferece 4 mil oportunidades de empregos

O Programa Mais Empregos do Governo de Goiás anunciou 2,1 mil vagas para Goiânia e Região Metropolitana. Para se candidatar, o interessado pode procurar a Central Mais Empregos, no centro da capital (Av. Ara-

guia, esquina com Rua 15); os postos do Sine nos Vapt Vupts ou acessar o aplicativo Minha Vaga!

As áreas administrativa, de estoque, vendas e construção civil concentram o maior núme-

ro de vagas com remunerações a partir de um salário mínimo até R\$ 2,5 mil. Algumas funções oferecem remunerações maiores, como supervisor de manutenção e mecânica (R\$ 4 mil); auxiliar de pessoal (R\$ 3,3 mil) e

motorista carreteiro (R\$ 3 mil), esta última com 15 vagas.

No ano passado, foram oferecidas 51,6 mil vagas pelo programa Mais Empregos do Governo de Goiás, sendo 18,7 mil em serviços e 13,9 mil no

comércio. Um total de 27,4 mil trabalhadores se inscreveram para as vagas oferecidas nos diversos segmentos econômicos. Destes, 8,9 mil foram contratados de acordo com o feedback das empresas.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Roteiro de filme

Imagine se a tentativa de golpe do dia 8 de janeiro tivesse logrado êxito? Teríamos testemunhado uma sucessão de execuções de autoridades públicas, segundo o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Não se engane

Após revelação de Alexandre de Moraes, em entrevista ao jornal O Globo, de que havia planos para executá-lo, por enforcamento em praça pública, após o 8 de janeiro, não há mais dúvidas de que um golpe estava em curso.

Festa da Selma

O que muitos alegavam ser uma teoria conspiratória, a "Festa da Selma", que surgiu nas investigações dos inquéritos do dia 8 de janeiro, era a senha usada para a invasão à Brasília, bem como os desdobramentos golpistas.

Imprevisível

Quem relativiza uma tentativa de golpe, cujas consequências são perseguição e execução de adversários, não faz ideia de como a violência de um estado autoritário pode sair do controle.

Efeito cascata

Primeiro, adversários são cassados, presos, exilados ou executados, depois, é a vez dos suspeitos de serem os adversários terem o mesmo destino, para, em seguida, aliados serem considerados suspeitos. O autoritarismo é pânico.

Terra sem Lei

A internet foi inundada de discursos de ódio e campanhas sistemáticas contra a democracia, ações que não foram devidamente acompanhadas e punidas pela justiça.

Não é liberdade

Sob o argumento de "liberdade de expressão", muitas pessoas praticavam diversos crimes de ameaças contra a integridade física e a vida de autoridades públicas, políticos e até mesmo pessoas cuja preferência política era divergente.

Grupos do ódio

O WhatsApp e o Telegram, foram as duas principais ferramentas de propagação de mensagens de ódio e apologia a uma ruptura violenta do estado democrático e de direito, algo que pode se repetir caso não haja mudanças.

Os comentários

Nas reportagens que destacam a entrevista de Alexandre de Moraes ao jornal O Globo, muitos internautas usam os comentários para reverberar discursos de ódio contra o ministro.

Infelizmente

Apesar da relativa calma no ambiente digital, quase um ano após os atos do 8 de janeiro, alguns perfis da internet ainda pregam discursos contra a democracia.

Não discutir Goiânia é um risco eminente



Gradualmente, a falta de apresentação de propostas para Goiânia, por parte dos eventuais pré-candidatos ao Paço Municipal, tem induzido eleitores a buscar outros parâmetros para definir sua escolha no próximo dia 6 de outubro. O fator ideológico tem ganhado força e pode comprometer a próxima agenda administrativa da Capital, que começa em janeiro de 2025. Quando este movimento surge entre o eleitorado (de escolher por ideologia), é quase certo que os políticos sigam nesta direção, construindo um cenário perfeito para aventureiros, que ficam desobrigados na organização de um plano de governo. A subjetividade dos discursos ideológicos jogam o futuro da cidade no campo da imprevisibilidade, ou seja, o eleitor começa a imprimir um cheque em branco, do qual jamais poderá adivinhar o quanto custará social e administrativamente. O que parecia algo muito remoto em uma eleição municipal, a influência do debate político nacional pode ter mais peso do que o previsto, o que é bem ruim. Pautas ideológicas costumam jogar para debaixo do tapete, debates essenciais para uma cidade do tamanho de Goiânia, como o transporte público, a limpeza urbana, infraestrutura, etc. E, ao que parece, há pouquíssima disposição de reverter esta tendência, pois, para alguns atores políticos, seria o melhor dos cenários: não ter que discutir a gestão de Goiânia e as soluções para as atuais demandas. Corremos o risco das famosas campanhas "Cosme e Damião", onde os candidatos focam em colar suas imagens em figuras fortes e eleitoralmente influentes e em discussões estéreis sobre aspirações da direita ou da esquerda.

No interior, força política de Caiado obriga oposição a repensar estratégias

Com avaliação positiva, em alguns casos, acima dos 80%, o governador Ronaldo Caiado (UB) chega em 2024 como um dos mais influentes cabos eleitorais no interior de Goiás. Com este dado em mãos, alguns pré-candidatos a prefeito(a), que disputarão a eleição em partidos de oposição, vão optar por não atacar ou fazer críticas veementes à gestão do governador.

Em alguns municípios, criticar a gestão de Caiado pode significar perda de votos, em especial, na Região Integrada do Entorno do Distrito Federal.

Apesar de algumas críticas e receios venda de carros elétricos bate recorde

Carros elétricos ainda são vistos com desconfiança, principalmente em um país onde o mercado de revenda é forte e dita regras duras para os modelos movidos a bateria.

Com a chegada de veículos chineses, mais baratos, 94 mil unidades foram emplacadas em 2023, ou seja, um surpreendente crescimento de 91% em relação a 2022, com a marca BYD liderando com folga, com seu modelo Dolphin.

O crescente mercado de carros elétricos chama atenção de gestores públicos, que serão obrigados a fornecer, em breve, soluções para usuários deste tipo de veículo, que logo fará pressão por pontos de abastecimento.

Brasil quita dívidas com organismos internacionais

FABIO RODRIGUES POZZOBOM/AGÊNCIA BRASIL



AGÊNCIA BRASIL

O Brasil pagou, em 2023, R\$ 4,6 bilhões em compromissos financeiros com organismos internacionais e zerou a dívida com essas instituições, divulgaram nesta quinta-feira (4), em Brasília, os Ministérios das Relações Exteriores (foto) e do Planejamento e Orçamento. O dinheiro foi repassado à Organização das Nações Unidas (ONU), bancos multilaterais, fundos internacionais e dezenas de instituições.

Desse total, informou o Ministério do Planejamento, R\$ 2,7 bilhões correspondem a valores em aberto em 31 de dezembro de 2022. O R\$ 1,9 bi-

lhão restante refere-se a compromissos do ano passado.

O pagamento mais recente ocorreu em 21 de dezembro, quando o governo quitou R\$ 289 milhões em contribuições regulares à ONU e pagou R\$ 1,1 bilhão em dívidas com missões de paz.

Sem passivos com as Nações Unidas, o Brasil garantiu o direito de voto na Assembleia Geral da ONU em 2024, num ano em que o país preside o G20, grupo das 20 maiores economias do planeta. No segundo semestre de 2023, o Brasil presidiu o Conselho de Segurança do organismo internacional.

Câmara de Goiânia realiza sessão extraordinária



REDAÇÃO

28 de dezembro, antes do início do recesso legislativo.

A Câmara Municipal de Goiânia realiza nesta sexta-feira, 5, sessão extraordinária para apreciação, em segunda e última votação, do projeto de lei que estabelece ajuda de custo e promove revisão geral da remuneração para os músicos da Orquestra Sinfônica de Goiânia (OSGO). A matéria, enviada pelo Poder Executivo, foi articulada pelo presidente da Câmara, vereador Romário Policarpo (PRD).

A sessão extra será realizada por meio de autocovocação pelo Poder Legislativo, portanto sem custo adicional para o município. O projeto que beneficia a Orquestra Sinfônica de Goiânia foi aprovado em primeiro turno pelo plenário em

Com 75 músicos e 40 cantores, os profissionais da OSGO estão sem reajuste salarial desde 2011 e classificam o cenário em que se encontram como "a maior crise institucional desde sua criação", em 1993. Os músicos recebem cerca de R\$ 2.200, enquanto os cantores ganham em torno de R\$ 1.600.

ALEXANDRE DE MORAES

“Plano dos golpistas era me enforcar na Praça dos Três Poderes”

Em entrevista ao jornal O Globo, relator das investigações sobre a investida golpista ao Supremo Tribunal Federal (STF) detalha os desdobramentos das apurações um ano depois do episódio que ocorreu no dia 8 de janeiro de 2022 na Praça dos Três Poderes, em Brasília

REDAÇÃO

Um ano após os ataques do 8 de Janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre a investida golpista ao Supremo Tribunal Federal (STF) detalha, em entrevista ao jornal O Globo, os desdobramentos das apurações sobre o episódio. O magistrado, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), conta que a investigação desvendou três planos contra ele, que envolviam até homicídio.

Onde o senhor estava no dia 8 de janeiro?

- Após a posse do presidente Lula, viajei com a minha família para a Europa e estava em Paris dia 8 de janeiro. Meu filho me mostrou imagens de pessoas invadindo o Congresso. Liguei imediatamente para o ministro Flávio Dino (Justiça). Perguntei a ele como tinham entrado, porque havia ocorrido uma reunião de órgãos de segurança em que tinha ficado proibida a entrada de manifestantes na Esplanada dos Ministérios. Num determinado momento, o presidente também falou comigo. Ele e o Dino conversaram sobre a possibilidade de intervenção federal ou GLO (Garantia da Lei e da Ordem). Quem decidiu foi o Poder Executivo, mas eu relembrrei que no tempo do presidente (Michel) Temer, houve a possibilidade de intervenção só na área da segurança, e talvez isso fosse melhor. Afirmei sem medo de errar: não precisaria de cem homens do Batalhão de Choque para dispersar aquilo.

Havia os acampamentos nos quartéis e outros episódios de violência, como a tentativa de atentado a bomba nos arredores do aeroporto de Brasília. Era possível prever o que houve?

- Foi um erro muito grande das autoridades deixar, durante o ano passado, aquelas pessoas permanecerem na frente dos quartéis. Isso é crime e agora não há mais dúvida disso. O Supremo Tribunal Federal recebeu mais de 1.200 denúncias contra quem estava acampado pedindo golpe



“ Todos os políticos, quando houver comprovação de participação de atos golpistas, devem ser aliados da vida pública, além da responsabilidade penal. Quem não acredita na democracia não pode participar da vida política do país”

militar, tortura e perseguição de adversários políticos. No dia do segundo turno, também tivemos um problema grave com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), objeto de inquérito, que inclusive gerou a prisão do ex-diretor (Silvinei Vasques). Houve a greve dos caminhões tentando parar o país. A violência estava numa crescente. No dia da diplomação, 12 de dezembro de 2022, houve prisões após a (tentativa de) invasão da Polícia Federal. Como na posse não houve nada, infelizmente as pessoas da área de segurança talvez tivessem ficado mais otimistas. O grande erro doloso foi permitir a entrada (dos golpistas) na Esplanada dos Ministérios. O 8 de Janeiro foi o ápice do movimento: a tentativa final de se reverter o resultado legítimo das urnas.

O que a investigação já delineou sobre o plano golpista?

- Nas investigações e nos interrogatórios de vários desses golpistas, temos que os discursos nos quartéis onde estavam acampados diziam que deveriam vir para Brasília. De vários financiadores, (a ordem era que) deveriam vir, invadir o Congresso e ficar até que houvesse uma GLO para que o Exército fosse retirá-los. E, então, eles tentariam convencer o Exército a aderir ao golpe. O que mostra o acerto em não se decretar a GLO, porque isso poderia gerar uma confusão maior, e sim a intervenção federal. Não que o Exército fosse aderir, pois em nenhum momento a instituição flertou (com a ideia). Em que pese alguns dos seus integrantes temem atuado, e todos eles estão sendo investigados.

Os executores já foram condenados, os financiadores estão sendo denunciados e há outras linhas da apuração da participação de militares e dos autores intelectuais. Até onde a investigação vai chegar?

- Não há limite. Todos aqueles que tiverem a responsabilidade comprovada, após o devido processo legal, serão responsabilizados.

É possível chegar aos autores intelectuais?

- Já se chegou a alguns financiadores, divulgadores e instigadores. Obviamente, é possível chegar aos organizadores, inclusive intelectuais. Em menos de um ano, já temos mais de 30 condenados pelo plenário do Supremo Tribunal

“ Nunca vi alguém preso achar que a sua prisão é justa. Analiso as críticas construtivas, mas ignoro as destrutivas. Nenhum desses golpistas defende que alguém que furtou um notebook não possa ser preso. E eles, que atentaram contra a democracia, não podem? Os presos são de classe média, principalmente do interior, e acham que a prisão é só para os pobres. A Justiça tem que ser igual para todos.”

Federal. Não poderíamos deixar que aqueles que tentaram romper com a democracia no Brasil continuassem achando que uma eventual impunidade pudesse encorajá-los a atentar novamente.

O ex-presidente Jair Bolsonaro fez uma série de ataques às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral. Qual é a responsabilidade dele?

- Todas as pessoas sobre as quais a Polícia Federal encontrar indícios serão investigadas, desde os executores até eventuais políticos. Mas isso a investigação é que vai demonstrar.

O senhor foi alvo desse discurso de ódio e se deparou na investigação com planos para prendê-lo.

- Eram três planos. O primeiro previa que as Forças Especiais (do Exército) me prenderiam em um domingo

e me levariam para Goiânia. No segundo, se livrariam do corpo no meio do caminho para Goiânia. Aí, não seria propriamente uma prisão, mas um homicídio. E o terceiro, de uns mais exaltados, defendia que, após o golpe, eu deveria ser preso e enforcado na Praça dos Três Poderes. Para sentir o nível de agressividade e ódio dessas pessoas, que não sabem diferenciar a pessoa física da instituição. Houve uma tentativa de planejamento. Inclusive, e há outro inquérito que investiga isso, com participação da Abin, que monitorava os meus passos para quando houvesse necessidade de realizar essa prisão. Tirando um exagero ou outro, era algo que eu já esperava. Não poderia esperar de golpistas criminosos que não tivessem pretendendo algo nesse sentido. Mantive a tranquilidade. Tenho muito processo para perder tempo com isso. E nada disso ocorreu, então está tudo bem.

Há críticas em relação às prisões feitas no dia 8 de janeiro. São justas?

- Nunca vi alguém preso achar que a sua prisão é justa. Analiso as críticas construtivas, mas ignoro as destrutivas. Nenhum desses golpistas defende que alguém que furtou um notebook não possa ser preso. E eles, que atentaram contra a democracia, não podem? Os presos são de classe média, principalmente do interior, e acham que a prisão é só para os pobres. A Justiça tem que ser igual para todos.

Os críticos também dizem que as penas aos primeiros condenados foram altas.

- Quem faz a pena não é o Supremo Tribunal Federal, é o legislador. O Congresso aprovou uma legislação substituindo a Lei de Segurança Nacional exatamente para impedir qualquer tentativa de golpe. Se as penas máximas fossem aplicadas em todos os cinco crimes, pegariam mais de 50 anos, mas pegaram 17 (no máximo). Se não quisessem ser condenados, não praticassem nenhum crime.

Qual é a lição que fica do 8 de Janeiro?

- A primeira é impedir a continuidade dessa terra sem lei das redes sociais. Sem elas, dificilmente (os atos golpistas) teriam ocorrido de forma tão massiva. Na parte criminal eleitoral, todos os políticos, quando houver comprovação de participação, devem ser aliados da vida política, além da responsabilidade penal. Quem não acredita na democracia não deve participar da vida política do país.

SHOWS

Brasil na rota dos gringos

MARCUS VINÍCIUS BECK

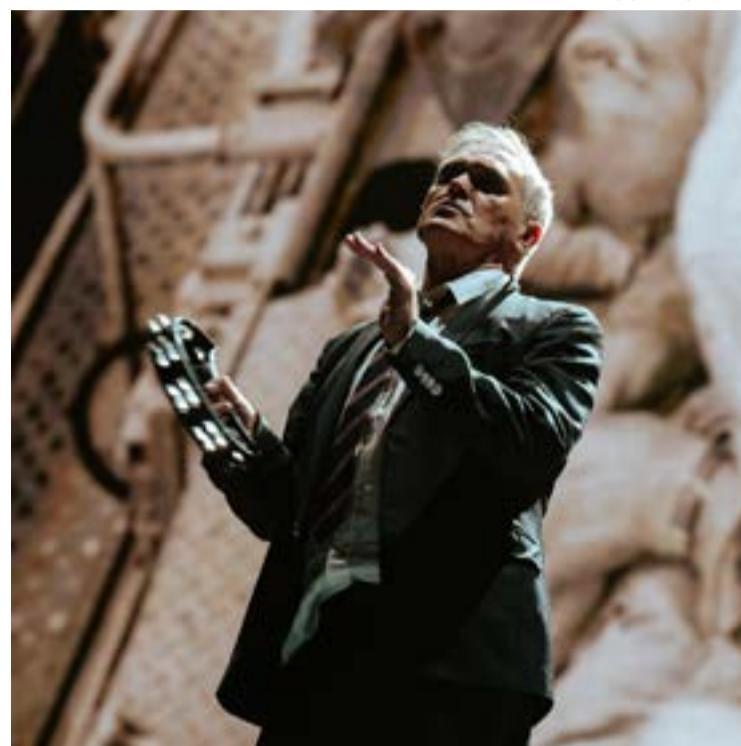
Aí você está chutando tampa de bala nos bolsos sem botar fé que o rock morreu, como tem sido apregoado há uns bons anos - eu te ouço conversando, sua boca não se move, mas eu te ouço falar -, ou que a maturidade chega e seus ouvidos se tornam exigentes e por isso mesmo, dizem os caducos, não pega bem ficar curtindo durante anos a fio aquela pauleira de bateria, baixo, guitarra, às vezes piano, e um vocalista doí-dão. Rocks off, amigos!

Stones? Ah, faça-me o favor! Morrissey? Bom, coisa velha! Mas saiba o seguinte: as lendas estão cotadas pra tocar no Brasil neste ano. E o ex-Smiths tem duas datas mês que vem, dia 22 no Espaço Unimed, em São Paulo, e dois dias depois, Ópera Hall, Brasília. Isso mesmo, o rock está vivinho. Se era para o vocalista responsável por decretar a morte da rainha já ter se apresentado por aqui, os roqueiros anciões fizeram aumentar essa expectativa ao lançarem o disco "Hackney Diamonds", com o qual começarão a correr os EUA, em abril próximo.

Sim, é apenas rock 'n' roll, mas eu gosto. Ainda em fevereiro - me perdoem, leitores, pela traduçãozinha mequete - os homens irão trabalhar. Men at Work, cara! Importante explicar aos mais jovens: a new wave deles, com verniz de music surf, estourou nos anos 80. Formada em 1979 na cidade de Melbourne, Austrália, Colin Hay (voz e guitarra) se juntou a Ron Strykert (baixo), Jerry Speiser (bateria) e Greg Hamma (flauta e sax) tocarão os hits "Down Under", "Overkill" e "Who Can Be Now" no Rio (17), Curitiba (20) e São Paulo (21).

Ô, yeah, um velho vaga sôzinho! Aqualung, meu amigo! Vamos alucinar ao som do progressivo tocado por Jethro Tull, banda que ajudou a levar essa vertente erudita do rock para o mainstream, nos anos 70. O trabalho mais popular de Ian Anderson (vocais, flauta, violão e mais tarde diversos outros instrumentos), Mick Abrahams (guitarra), Glenn Cornick (baixo) e Clive Bunker (bateria) é o disco "Aqualung", que expõe visão intelectualizada do grupo sobre a sociedade, sobretudo o desgosto dos compositores com religião organizada.

O público goiano poderá assisti-los caso se desloque,



Morrissey, ex-The Smiths: show em Brasília

POONEH GHANA



Jethro Tull, clássico do progressivo: três datas

DIVULGAÇÃO



Colin Hay, guitarrista: Men at Work

JON LUNI



Eric Clapton, lenda controversa: celebração da carreira

DIVULGAÇÃO

em abril, para Porto Alegre, onde tocam no dia 10. Não será a única data deles no Brasil, entretanto: Curitiba os recebe no dia 12 e São Paulo, dia 13. No entanto, prepare o bolso, porque os ingressos saem a partir de R\$ 699. Segundo o vocalista, em comunicado oficial, o show revisitará músicas progressivas, especialmente as antigas, que o músico define como suas primeiras tentativas fora do blues com o qual começou - caso de "Aqualung", "Cross-Eyed Mary" e "Locomotive Breath".

Ian diz que, nos últimos 50 anos, houve algumas canções que nunca deixaram de lhe acompanhar com constância. "Embora pareçam difíceis de tocar, e algumas de fato são, é impressionante como caem sob meus dedos naturalmente, embora os arranjos gerais necessitem da minha memória", afirma, sobre riffs elaborados, pontes certeiras e ganchos precisos. Naquele tempo, início dos anos 70, o

ouvinte de rock esperava algo cabeça. Basta olhar pra cena goianiense da época: Akuarrius Seven e Os Tarântulas eram progressivos.

Lenda e sensação

Celebrando seis décadas de carreira, o controverso mas brilhante guitarrista Eric Clapton cruza o Atlântico para demonstrar seu virtuosismo nas seis cordas elétricas. Ele será escoltado pelo músico norte-americano Gary Clark Jr., sensação da black music contemporânea. Tem enorme capacidade de misturar hip-hop, funk e rock 'n' roll num núcleo estético originado no blues, fazendo seus dedos elaborarem licks sensuais nos fraseados guitarísticos. Daí ter sido comparado a Jimi Hendrix e Stevie Ray Vaughan.

Aos 37 anos - ainda vai criar bastante discos fodas, pode apostar -, é considerado um dos talentos da música produzida neste século. Clapton, fanático por blues, acerta

ao convidá-lo para abrir seus shows no Brasil, mas faz ser inevitável fugir da polêmica: tornou-se alvo do movimento Rock Against The Racism após o mítico músico britânico apoiar o ex-ministro reacionário Enoch Powell. Depois, na pandemia, compôs uma canção bem arranjada com Van Morrison criticando a vacina, num episódio decepçionalmente confuso, ou nem tanto.

Mas Clapton, como bem sabemos, é Clapton. Essa é a terceira vez que toca no Brasil - a primeira foi em 1990, a segunda onze anos depois e, por fim, passou aqui na década passada. Em setembro próximo, o músico sobe ao palco do Ligga Arena, em Curitiba, no dia 24, e segue para Jeunesse Arena, Rio de Janeiro, dois dias depois. A passagem pelo País se encerra no Allianz Parque, em 29. Os ingressos custam a partir de R\$ 460 pelo app Live Pass.

Outro guitarrista que aponta em solo brasileiro é Slash.

O músico do Guns N' Roses está com quatro datas marcadas: Belo Horizonte, Arena Hall, 29 deste mês; São Paulo, Espaço Unimed, 31 próximo; Rio de Janeiro, Qualistage, 1º de fevereiro; e Porto Alegre, Pepsi On Stage, 4 de fevereiro. É possível comprar os bilhetes pelo Eventim a partir de R\$ 340. A expectativa é que o instrumentista lance em breve single com a cantora pop Demi Lovato.

Na web

Rainha do pop, Madonna é cotada para se apresentar no Brasil em 2024





Prazeres à mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Vinhos do Velho e Novo Mundo



MARCELLO CASAL JR./ABR

São classificados como vinhos do Velho Mundo os que são produzidos em países considerados como mais antigos. Como exemplo, vou citar França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal, todos na Europa. Assim como algumas regiões da Ásia. Nessas regiões, os vinhos são produzidos a partir do conhecimento humano, da tradição de como plantar e colher, técnicas seculares transmitidas de geração para geração. Os vinhos franceses, tidos como os mais equilibrados e elegantes: Bordeaux, Bourgogne e Champagne são suas principais e mais respeitadas regiões. Da Itália, lembra-se sempre dos vinhos robustos, austeros, extremamente gastronômicos, utilizando uvas como a Sangiovese, ácida e com bons taninos, e a Nebbiolo, fazendo os grandes Barolos e Barbarescos. A Espanha também produz uma infinidade de vinhos modernos e frutados. No país, as regiões de Ribera del Duero e Rioja são as mais conhecidas na produção de vinho. É de onde saem Tempranillos de altíssimo corpo, intensa fruta e taninos redondos. As Cavas também levam a fama do país mundo afora, oferecendo espumantes frescos e com caráter. Já Portugal, embora seja um país geograficamente pequeno, produz vinhos em todas as regiões. Destaca o famoso vinho do Porto, os vinhos verdes e os produzidos na região do Alentejo, que têm se destacado em todo o mundo. O "Novo Mundo" remete aos países mais jovens, antigas colônias europeias que se especializaram na produção de vinhos posteriormente. Entre esses países estão Estados Unidos, Austrália, Canadá, Uruguai, Nova Zelândia, Argentina, Chile, África do Sul e o Brasil.

Características do vinho do Novo Mundo

Já os vinhos produzidos no Novo Mundo utilizam da inovação para favorecer o cultivo dos vinhedos. Isso porque há tecnologias que são empregadas desde o plantio da videira, para a realização de colheitas mecânicas, e inclusive fazer a irrigação por método industrial. Não existem regras específicas para as vinícolas, ou seja, as práticas de vinificação são mais flexíveis, o que permite, por exemplo, atender à demanda do mercado consumidor em qualquer período do ano. Essas particularidades fazem com que os vinhos produzi-

dos no Novo Mundo tenham coloração intensa, teor alcoólico mais elevado, acidez reduzida, notas de carvalho evidenciadas e sabores mais frutados. No Novo Mundo, os vinhos são mais intensos, com maior coloração, sabor e aroma. Os produtores destes países buscam criar rótulos que já saiam das vinícolas prontos para o consumo, fáceis de beber e, normalmente, sem muita guarda e barreira. Outra característica é que estes exemplares passam por uma fermentação mais longa ou rápida, que acaba conferindo à bebida um teor alcoólico maior.

Final

Seja o vinho tinto, branco, rosé, espumante, doce, champagne, do Velho Mundo ou Novo Mundo, produzido organicamente ou por processos quase que totalmente mecanizados, o vinho guarda em si a magia da reflexão, o toque do romance, a pitada da alegria. A cada taça que levamos aos lábios, carregamos história, paixão, aventura! Uma simbiose entre o trabalho desenvolvido pelo Homem, com o inquestionável é obrigatório consentimento da Mãe Natureza, sem o qual nada disso seria possível. Talvez isso tudo lhe pareça um pouco fantasioso, mas sem medo de errar, podemos considerar o vinho um ser vivo que se modifica com o tempo, que revela-se lentamente quando aberto, e após o término de cada taça parece querer nos dizer: missão cumprida, pronto prá outra! Por isso, caro leitor, não vejo problema algum em encarar a vida com um pouco mais de alegria e se permitir ser feliz, sem culpa nem remorso, e ir descobrindo a cada gole as intenções do enólogo, a sinergia das forças da natureza, a intensidade dos aromas e a magia que cada videira consegue transportar, desnudando na forma de pequenos bagos de uva toda uma história de paixão, trabalho e prazer!

Características do vinho do Velho Mundo

Entre os principais diferenciais de produção de vinho no Velho Mundo estão os mé-

CULTURA POPULAR

Doc celebra folia em Orizona

Filme retrata grupo de foliões que se reúne todo ano para levar bandeira dos Santo Reis

SECULT/DIVULGAÇÃO



Hoje é dia de Santo Reis: costume une laços familiares

RICARDO VINÍCIUS

Os foliões de Orizona, município goiano localizado a 137,7 km de Goiânia, assistem nesta sexta-feira, 5, a partir das 19h, a estreia do documentário "Folia de Reis de Corumbajuba". Dirigido pela cineasta Manoela Barbosa, o curta-metragem documenta hábitos e costumes das comunidades que festejam a visita dos Reis Magos - Reis Magos - Belchior, Gaspar e Baltazar - ao menino Jesus Cristo, nascido no dia 25 de dezembro.

"Folia de Reis de Corumbajuba" mostra um grupo de foliões que se reúne anualmente, na segunda quinzena de julho, para girar a Folia de Reis, levando de casa em casa as bandeiras de Santos Reis. No passado, o grupo realizava a folia nos meses de dezembro e janeiro, mas diante das condições climáticas e da maturidade etária do grupo, que devido a exposição às chuvas adoecia no período, passaram a realizá-la em julho.

Esse processo de preserva-

ção e reconstituição das condições necessárias para o festejo vem reforçando os laços familiares e a participação de jovens que retornam sempre no período para aprender, celebrar e participar. Com as memórias de foliões e sentimentos acerca da folia, o filme faz um giro pela fé e cultura dos participantes, evidenciando a importância desta tradição para a comunidade. Conta com legenda e tradução em libras.

Segundo a diretora Manoela Barbosa, a audição para a comunidade integra momento fundamental para o fechamento da obra, que com esta sessão receberá as considerações da comunidade sobre o produto final. "Foliões aparecem no nosso filme fazem parte de um mosaico importante de preservação da cultura religiosa que resiste na área rural de Orizona e se consolida, ano após ano, como uma tradição popular com potencial turístico para a cidade", afirma Manoela, que teve recurso do Fundo de Arte e Cultura (FAC).

Governo libera recursos para Cavalhadas

MICHELLY MATOS/SECULT



Evento: encenação recria representação das batalhas ocorridas entre séculos 9 e 15

RICARDO VINÍCIUS

De olho em descentralizar a cultura, o Governo de Goiás liberou ontem recursos para o Circuito das Cavalhadas, realizado neste ano em 15 municípios. Ao todo, serão destinados R\$ 4 milhões para a festa popular.

Cidade de Goiás, Corumbá de Goiás, Crixás, Hidrolina, Jaguá, Luziânia, Niquelândia, Palmeiras de Goiás, Pilar de Goiás, Pirenópolis, Posse, Santa Cruz de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, São Francisco de Goiás e Silvânia recebem evento.

O Governo diz ainda que as apresentações receberam, entre 2019 e 2022, R\$ 4,4 milhões em recursos para montagem de cenário, compra de vestimentas e divulgação, entre outras

despesas. Em 2023, informa o executivo, foram destinados R\$ 3 milhões para a realização do circuito e a administração estadual também bancou a obra de readequação do Cavalhódromo de Pirenópolis, no valor de R\$ 78 mil.

Uma das manifestações populares mais tradicionais de Goiás, a encenação das Cavalhadas consiste em uma representação das batalhas ocorridas durante os séculos 9 a 15 entre cristãos e mouros, na Península Ibérica, Europa. Dois exércitos, com 12 cavaleiros de cada lado, encenam uma luta coreografada e repleta de ornamentos. As batalhas duram de dois a três dias e, ao final, os cristãos vencem os mouros, que se convertem ao cristianismo.



Dhomini, um dos pioneiros do programa, foi campeão da terceira edição; Caio Afiune [um dos grandes destaques da edição de 2021]; e Munik Nunes, também campeã, mas do BBB 16

REALITY

Goiás teve 15 participações no BBB, apenas uma de Anápolis

TV Globo anuncia, nesta sexta-feira, 5, os integrantes da edição 2024 do programa; expectativa de aparecer nome goiano

LUCAS TAVARES

A 24ª edição do Big Brother Brasil começa na próxima segunda-feira, 8, na TV Globo, porém os nomes dos participantes serão divulgados pela emissora nesta sexta, 5. Na expectativa pela participação de mais um goiano, o DM Anápolis preparou uma lista com todos os representantes do estado.

Em 23 edições, 371 pessoas de diversas regiões do país entraram na "casa mais vigiada do

Brasil", sendo 13 naturais do estado de Goiás e apenas um de Anápolis: Caio Afiune. Com um jeito simples do interior, o fazendeiro garantiu momentos divertidos para os telespectadores com o também goiano Rodolffo.

Além de levar o nome da cidade para todo o país, Caio contou histórias engraçadas e polêmicas sobre a sua vida em terras goianas. No BBB 21, ele foi um dos protagonistas do paredão com o maior número de votos e o sexto maior da histó-

ria do programa, 416 milhões, e terminou na 9ª posição.

O cantor Rodolffo, sua dupla infalível, foi eliminado duas semanas antes. Natural de Uruaçu, região Norte do estado, ficou ainda mais conhecido após os participantes cantarem e dançarem sua música com Israel "Batom de Cereja".

A edição de 2021 foi a que contou com o maior número de goianos, três no total. Além dos "Bastião", como ficaram conhecidos Caio e Rodolffo, a dentista

Thaís Braz, de Luziânia, também esteve presente.

A última representante do estado foi a médica Laís, que ficou no 12º lugar no BBB 22. De Crixás, no Norte de Goiás, o que mais marcou a participação foi o romance com o curitibano Gustavo. Nas redes sociais os internautas brincam que ela sim foi a verdadeira campeã.

O fato é que o grande objetivo de todos que entram na casa é o prêmio em dinheiro e apenas dois goianos conquistaram esse

feito, o primeiro deles foi logo na terceira edição. André Augusto, o Dhomini, ficou marcado por anos no imaginário dos telespectadores como um dos maiores jogadores da história do reality.

Além dele, Munik Nunes se tornou a ganhadora mais jovem, ao vencer a edição 2016, aos 19 anos. Também representaram o estado no programa os goianenses Yuri Fernandes, João Maurício, Princy Cavalcante, Talita Araújo, Tamiel Khan, Breno Simões e Hariany Almeida.

Os goianos no Big Brother Brasil

Dhomini (BBB 3/Campeão) (BBB 13/2º eliminado) - Goiânia
Yuri Fernandes (BBB 12/9º eliminado) (BBB 13/4º eliminado) - Goiânia
João Maurício (BBB 12/5º eliminado) - Goiânia

Princy Cavalcante (BBB 14/4º eliminada) - Goiânia
Talita Araújo (BBB 15/6º eliminada) - Goiânia
Munik Nunes (BBB 16/Campeã) - Goiânia
Tamiel Khan (BBB 16/5º eliminado) - Goiânia
Breno Simões (BBB 18/13º eliminado) - Goiânia

Hariany Almeida (BBB 19/Expulsa) - Senador Canedo
Caio Afiune (BBB 21/11º eliminado) - Anápolis
Thaís Braz (BBB 21/10º eliminada) - Luziânia
Rodolffo (BBB 21/9º eliminado) - Uruaçu
Laís Caldas (BBB 22/9º eliminada) - Crixás

Codego prepara investimentos no Daia

Processos licitatórios devem ocorrer ainda esse mês, previsão é de quase R\$ 9 milhões de aporte em obras de iluminação e saneamento

RAFAEL TOMAZETI

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) realiza em janeiro duas licitações para obras no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). Uma delas trata da reforma e ampliação do sistema de esgotamento sanitário e outra para melhorias na iluminação.

O primeiro deles terá abertura de propostas no dia 12 de janeiro, às 10h, na sede da Codego, em Goiânia. O processo licitatório vai contratar uma empresa especializada para fornecer material de iluminação pública, execução e ampliação das instalações elétricas.

Será feita a revitalização do sistema de iluminação ao longo da GO-330, que corta toda a área do Daia. Segundo a Codego, o investimento será de R\$ 1,8 milhão. Já no dia 23 de janeiro, às 9h, também na sede da Codego, serão



A licitação para o sistema de iluminação será dia 12 de janeiro e do sistema de esgoto no dia 23 de janeiro

abertas as propostas da licitação para reforma e ampliação do sistema de esgotamento sanitário.

As obras incluem o tratamento

preliminar, com gradeamento, medidor de vazão e caixa de areia; tratamento primário, com lagoa anaeróbia; tratamento secundário, com tanque de aeração e decantador secundário; aden-

sadores de lodo e leitos de secagem. O valor previsto em edital é de mais de R\$ 7 milhões.

Estas intervenções são reivindicações antigas de empresários

do distrito, agora representados pelo Conselho de Desenvolvimento do Daia (Consedadaia). No fim do ano passado, a Codego criou um comitê gestor para gerir o distrito de Anápolis, após a saída de Marlon Caiado, então administrador. O grupo gestor estará ligado à diretoria e às demais áreas da companhia, sob a coordenação do vice-presidente da empresa, Alexandre Ribeiro.

"Estamos preparando investimentos para garantir melhor qualidade da água que fornecemos, da energia, do esgoto e da infraestrutura do polo industrial como um todo. Ao mesmo tempo, estamos ampliando o Daia. Na segunda quinzena de janeiro, deve ser publicado o edital da expansão do distrito, o DaiaPlam, uma área de 1,7 milhão de metros quadrados da Plataforma Logística Multimodal", explicou o presidente da Codego, Francisco Júnior.

PRESIDENTE DA ACIA

“Reforma tributária ainda é olhada como algo negativo”

Gestor da entidade classista anapolina observa que ainda há muito ‘se’ no texto aprovado no Congresso e sancionado pelo presidente Lula

MARCOS VIEIRA

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), Luiz Cláudio Ledra, analisa que deve haver um reaquecimento de alguns setores a partir do próximo mês, sobretudo aqueles que perdem o ritmo em dezembro, quando quem ganha força são as empresas ligadas às vendas de final de ano. O líder classista vê com receio a recém-sancionada reforma tributária e, do ponto de vista local, acompanha de perto a possibilidade de crescimento de Anápolis a partir da ocupação de áreas na expansão do Daia e a conclusão da infraestrutura, e chegada dos primeiros projetos, no Politec. A Acia também participa do processo eleitoral, realizando debates e sabatinas com os candidatos. Ledra conversou com o DM Anápolis nessa quinta-feira, 4. Leia a seguir.

Qual a expectativa do setor produtivo para 2024?

Ainda está em uma fase mais fraca, pois a gente está vindo de uma ressaquinha do ano, mas eu acho que a partir de fevereiro o comércio tende a deslanchar novamente. Claro que houve um aquecimento nas festas de final de ano para parte das empresas, mas outras viram a movimentação diminuir no período. O entendimento é que a partir de agora teremos outros setores aquecidos, como a construção e

transporte, por exemplo.

A reforma tributária foi sancionada pelo presidente. Qual a avaliação que o senhor faz das mudanças?

Nesse primeiro momento a gente ainda acha a reforma tributária negativa. Infelizmente ela tem muito “se”. É preciso aguardar as leis complementares que virão. Porque eles soltam um negócio, “vai ser isso se der certo, se não der certo será assim”. Então hoje a gente está muito dependente do “se” para a gente saber se a reforma será boa ou ruim. Eu acho que ela é necessária, lógico, mas antes dela deveria ter ocorrido uma reforma administrativa.

A Acia segue então vigilante em relação a essas leis complementares à reforma tributária? Durante esse ano a entidade vai acompanhar de perto as regulamentações do texto?

Estamos acompanhando e tentando debater e discutir o melhor posicionamento para o comércio e para indústria, não só de Anápolis, como de um todo.

O que a Acia tem de calendário para 2024?

A Acia já tem muita coisa planejada para esse ano. A gente já vem com a nossa Expo Anápolis de novo, que será nossa terceira edição. A exposição

de 2023 foi um sucesso. O aniversário da Acia é agora, dia 8 de fevereiro. A entidade vem com vários temas legais, temos a ideia de um podcast, então tem muita coisa nova para a associação esse ano.

Geralmente em ano eleitoral a Acia convida os candidatos para discutir assuntos importantes para a cidade, firmar compromissos. Vai acontecer isso também nesse ano de eleição municipal?

Vai sim, vai acontecer. Vamos promover esses encontros, promover debates e sabatinas. Vão estar todos abertos para discutir os temas e o que for melhor para a nossa cidade, que é o nosso interesse principal.

A gente vive a expectativa de expansão do Daia, consolidar finalmente agora, em 2024. O Politec começar a receber empresas no segundo semestre. Isso é importante para a cidade?

Com certeza é muito importante. O Daia já está bem discutido, já estava bem resolvido para esse ano que começou. O que nos foi repassado é que acontecerá a liberação de 144 novos lotes. A gente conversa muito com o governo e isso está bem azeitado entre a gente. E tem também o Politec. A gente está conversando muito com a prefeitura e estamos aí para ajudar o que for preciso.

Entenda um pouco mais dos detalhes da reforma

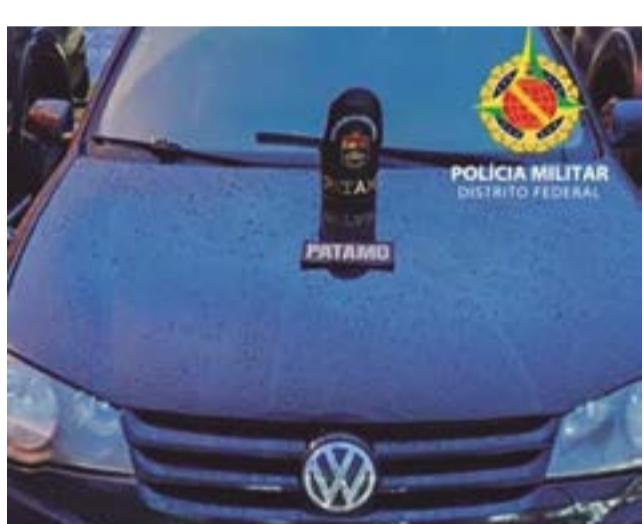
O alerta feito pelo presidente da Acia, Luiz Cláudio Ledra, em relação às leis complementares à reforma tributária, que devem ser discutidas e votadas nos próximos meses, é assunto recorrente entre as lideranças do setor produtivo brasileiro. O sucesso da PEC 45/19 depende dessa segunda parte.

Outros pontos que serão definidos na lei complementar são a atuação do Comitê Gestor do IBS, que distribuirá os recursos arrecadados para estados e municípios, a composição da cesta básica nacional (que interessa, sobretudo, ao agronegócio e supermercadistas); o sistema de cashback (devolução de tributos para a população de baixa renda); além da implementação desse Imposto Seletivo.

Bens e Serviços (IBS), nos estados e municípios, e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que corresponde à esfera federal, que também terá o IS (Imposto Seletivo). É nesse ponto que é preciso ficar atento: a alíquota desses impostos será definida nessas leis complementares.

Essas leis complementares irão regular mais de 70 pontos da reforma. O governo terá seis meses para enviar as propostas ao Poder Legislativo para que sejam aprovadas e comelem a valer efetivamente.

O objetivo da reforma foi simplificar o modelo tributário brasileiro. A PEC prevê a substituição de cinco impostos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Confins) pelo Imposto Sobre



Ações de apreensão de veículos e prisão de suspeitos foram realizadas pela PM do Distrito Federal e pela CPE/Anápolis

PM recupera três veículos roubados em Anápolis

Ocorrências foram registradas em horários diferentes e solucionadas na mesma data

LUCAS TAVARES

Um carro furtado, nesta quarta-feira, 3, em Anápolis, foi recuperado pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) logo em seguida. As equipes do Patrulhamento Tático Móvel (Patamo) e do Batalhão de Policiamento de Choque (BPChoque) localizaram o veículo por volta de 18h.

Após identificar o suspeito, ficou comprovado que havia um mandado de prisão em aberto contra ele, que foi detido e encaminhado para o 21º Diretoria de Pessoal (DP) de Brasília. Segundo a PMDF, na delegacia foi constatado que o homem tinha mandados de prisão por diversas práticas como estelionato, lesão corporal e ameaça. O foragido foi autuado pelo furto e, agora, está à disposição da Justiça.

Também nesta quarta-feira, outro veículo roubado foi encontrado, desta vez

pela Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Anápolis. O Onix branco foi localizado pela equipe durante um patrulhamento na Avenida Tiradentes, próximo ao Sesi da Jaiara.

A ocorrência foi registrada no dia 31 de dezembro de 2023. Após a recuperação do veículo foi feito o contato com o proprietário, que se deslocou até o local com a chave reserva e levou o carro para a delegacia, para as providências cabíveis.

Um terceiro patrulhamento, realizado no bairro Maracanã, avistou um homem em atitude suspeita. Após a abordagem verificou-se no sistema uma ocorrência de “apropriação indébita” de uma motocicleta. O Boletim de Ocorrência foi registrado em 14 de julho de 2023 pela vítima que, após a identificação do veículo, foi informada que a moto havia sido recuperada.



Luiz Cláudio entende que é preciso ficar atento às leis complementares que serão discutidas e votadas em Brasília

ZOOSSANITÁRIA

Agrodefesa reforça medidas que dificultam focos de gripe aviária

Estabelecimentos comerciais avícolas têm até 31 de janeiro para se registrarem ou renovarem cadastro junto à Agência

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás adota medidas sanitárias, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), com o objetivo de garantir a prevenção e o controle de doenças, como Influenza Aviária e Newcastle. É importante reforçar que todo o Brasil está em situação de emergência sanitária para a gripe aviária.

As normas deste procedimento estão contidas na Instrução Normativa 10/2023, publicada pela Agrodefesa no ano passado, que estabelece o prazo de 31 de janeiro de 2024 para o registro ou o recadastramento de estabelecimento comercial avícola junto à Agência. O cadastro deve ser feito por meio do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago). Todos os registros concedidos terão validade de até 31 de dezembro deste ano.

Em Goiás, em agosto de 2023, já havia sido publicado decreto estadual estabelecendo situação de emergência zoosanitária, de forma preventiva, para mitigação do risco da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP). O decreto segue recomendações da Portaria 624 do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).



Medida prevê ações sanitárias para manter Goiás como zona livre de Influenza Aviária e da Doença Newcastle

Estados litorâneos que vão da Bahia ao Rio Grande do Sul já notificaram a presença do vírus da gripe aviária em aves e mamíferos silvestres, e em aves de subsistência. Em Goiás, até o momento, não foi registrado nenhum caso de Influenza Aviária.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, enfatiza que o estado é referência na defesa sanitária e que o produtor goiano, assim como outros entes

da cadeia produtiva, tem trabalhado para evitar que doenças cheguem e se disseminem.

“Temos fortalecido nossas ações de prevenção, mas sempre existe a possibilidade de ocorrência de foco. Nós estamos preparados para realizar as ações necessárias segundo os protocolos preconizados no plano de contingência estadual para Influenza, que está em consonância com o Mapa”, informou José Ricardo.

ZONA LIVRE

Conforme explica o gerente de sanidade animal, Rafael Costa Vieira, diante desse cenário preventivo, é fundamental dedicar esforços para manter o estado como zona livre da doença.

“Portanto, nessa Instrução Normativa, publicada no fim de 2023, além das regras para registro dos estabelecimentos, também foram reforçadas as medidas sanitárias que devem ser

aplicadas em estabelecimentos avícolas comerciais, como granjas, para evitar a possível disseminação do vírus”, alega Vieira.

Ele acrescenta que como estamos em situação de alerta, é preciso ter o máximo de controle sobre esses estabelecimentos. “Quem não é registrado, deve se cadastrar dentro das normas estabelecidas na instrução normativa, até para seguir as medidas sanitárias contidas nele”, analisa.

ORIENTAÇÕES

A instrução normativa orienta, por exemplo, a utilização de telas na parte superior de locais onde são criadas aves em sistema ao ar livre, fornecimento de alimentos e bebidas em instalações providas com proteção ao ambiente externo, por meio de tela com malha ou outro meio que impeça a entrada de pássaros, animais domésticos e silvestres, entre outros.

“Todas as medidas adotadas visam garantir a sanidade do plantel goiano. Em caso de detecção do vírus, mesmo que seja em uma única ave, será preciso adotar o que prevê o plano de contingência, que é o extermínio de todo o plantel. Isso significa morte de animais e uma perda financeira significativa para o criador”, reforça Rafael. (Com informações Agrodefesa)

Regra para banco promover educação financeira é positiva, avalia economista

Professor da UEG detalha que ação vai garantir mais tranquilidade ao auxiliar empresas e correntistas

AGLYS NADIELLE

As instituições financeiras e de pagamentos do Brasil terão que adotar medidas de educação financeira para instruir seus clientes a partir de 2024. Essa é a nova regra do Banco Central, publicada na última semana de dezembro, e deve entrar em vigor no segundo semestre do ano, a partir de 1º de julho.

Ao DM Anápolis, o economista e professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Júlio Pascoal, explicou sobre a importância da nova determinação, especialmente em casos de empréstimo bancário. O objetivo da ação é evitar o superendividamento e a inadimplência.

“A nova medida do banco Central, determinando que os bancos, ao fazerem concessões de empréstimo façam um processo de educação financeira com seus clientes, visa criar um equilíbrio entre os tomadores e aquilo que eles vão realmente realizar para que esse dinheiro seja realmente aplicado de uma for-



Objetivo da nova norma, segundo explicam especialistas, é evitar o superendividamento e a inadimplência

ma positiva”, disse o profissional.

Segundo Pascoal, a nova regra também objetiva auxiliar o cliente a não se colocar em uma situação de dificuldade de pagamento. Além disso, ela visa ainda contribuir para a organização financeira pessoal e familiar, formação de poupança e outros.

“Então esse é o objetivo maior para que o banco central

possa exigir dos bancos essa nova função, já que o banco central é a autoridade monetária do país e ele executa a política tanto cambial quanto monetária, ou seja, ele que controla a relação de recursos dentro do mercado”, detalhou. A determinação deve trazer mais segurança financeira e, de acordo com o profissional, é uma ação importante para eco-

nomia local e nacional.

“É uma medida muito importante para economia, porque auxilia as empresas e auxilia os correntistas quando há necessidade de buscar recursos, poderem fazer de uma forma tranquila, equilibrada e tendo o planejamento como instrumento principal na aplicação dos recursos”, afirmou.

GO-222: estado

de emergência

em área urbana

AGLYS NADIELLE

Um perímetro da rodovia GO-222, em Anápolis, está em situação de emergência e pode ser interditado pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), por conta do período chuvoso. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) desta terça-feira, 2.

O trecho em específico é o km 3,51, em área urbana, pouco após o início da rodovia, que interliga o município a Nerópolis. Segundo a publicação no DOE, o teor emergencial da pista se deu por conta de erosão às margens dela. A Goinfra alerta para o risco iminente de possível interrupção do tráfego no perímetro citado, o que pode impedir os anapolinos a viajarem a Nerópolis, ou Goiânia, por essa estrada.

Segundo a autarquia, a atual situação da pista exige serviços como a desapropriação da faixa de domínio, condicionamento do fluxo da água através da inserção de sistemas de drenagem e outros. Dentre as ações que serão tomadas no local, também está incluso o recobrimento da vegetação, atividade normalmente utilizada para restaurar a proteção do solo.

PROTEGE E JULGA

Campanha do TJGO amplia ações de combate à violência doméstica

Em menos de um ano, Tribunal de Justiça já soma mais de 80% de medidas protetivas concedidas em até 24 horas

DA REDAÇÃO

Entre os meses de abril e dezembro, a Campanha Protege – criada com o objetivo de analisar os pedidos de medidas protetivas de urgência relacionadas à Lei Maria da Penha em até 24 horas – contabilizou em Goiás 6.555 medidas protetivas, das quais 5.366 foram executadas nesse prazo, o equivalente a 82% dos pedidos. A campanha teve a participação da Comarca de Anápolis e das demais em todo o estado.

Ampliada em setembro para Protege e Julga, com o objetivo de julgar ações relacionadas à violência doméstica em até um ano, os resultados também foram recordes. Em apenas três meses de vigência, a campanha contabilizou o julgamento de 49 processos de feminicídios e 4.100 processos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Estatisticamente, o prazo de julgamento de ações de homicídios contra mulheres no Judiciário goiano era de aproximadamente três anos.

Para o chefe do Poder Judiciário estadual, desembargador Carlos França, o projeto não teria obtido tanto sucesso sem o engajamento e a adesão de magistradas e magistrados, servidoras e servidores do TJGO. "A pronta atuação, enérgica e diligente, de nossa magistratura e corpo funcional garantiu o êxito da campanha", ressaltou o presidente do TJGO.

O desembargador Carlos França também reconheceu e agradeceu o apoio da Correge-



doria, da Coordenadoria da Mulher e dos demais representantes do sistema de justiça. "Unidos em atuação colaborativa passamos à sociedade a mensagem de que processos relacionados aos crimes de violência contra a mulher serão priorizados no Judiciário goiano, contribuindo para que essas práticas criminosas sejam evitadas", pontuou.

O responsável pela implementação do projeto no Poder Judiciário estadual, juiz auxiliar da Presidência do TJGO Reinaldo Dutra, reforçou os resultados positivos da campanha. "A minoria das ações de violência doméstica contra a mulher que não tiveram a emissão de

medidas protetivas no prazo determinado de 24 horas não tardaram a serem resolvidas, demonstrando a emissão da providência em um prazo inferior a 48 horas", esclareceu.

O magistrado também enfatizou que, a partir do recebimento da medida de proteção, a vítima passa a ter acesso a outros serviços, como o acionamento da Polícia Militar sobre o descumprimento da medida para prisão do infrator, e o acesso a programas sociais oferecidos pelo Estado.

A titular da Coordenadoria da Mulher, juíza Marianna Queiroz, também comemorou o sucesso da campanha "Protege" e sua ampliação para o projeto

"Protege e Julga". "Sem dúvida, essa campanha representa um reforço importante nessa luta para assegurar os direitos das mulheres em situação de violência doméstica e, além disso, demonstra todo o comprometimento do TJGO com essa causa", afirmou a magistrada.

O PROJETO

Atentas à necessidade de aprimoramento nas mais diversas áreas de atuação dos serviços judiciários, equipes da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), lideradas pelo chefe do Judiciário goiano, desembargador Carlos França, identificaram, por meio de

análises de dados estatísticos, a necessidade de aprimoramento das ações de proteção à mulher vítima de violência doméstica.

A assimilação deu origem, em abril de 2023, à Campanha Protege, visando a garantia de que medidas protetivas de urgência, relacionadas à Lei Maria da Penha, fossem analisadas em até 24 horas.

O engajamento foi tão grande que levou a administração do TJGO a outra percepção: de que a campanha precisava de uma complementação, no sentido de conferir celeridade também ao julgamento de processos relacionados à violência doméstica.

Para tanto, o presidente do TJGO, desembargador Carlos França, determinou a magistradas e magistrados, servidoras e servidores que atuam na matéria a conclusão do julgamento do mérito no prazo de até um ano. A ação originou, no mês de setembro, a Campanha Protege e Julga.

A campanha tem o apoio da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás (CGJGO) e da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, além da colaboração dos demais representantes do sistema de justiça, como OAB-GO, Ministério Público e Defensoria Pública Estadual, além das administrações municipais e estadual, por meio de políticas de proteção, integridade física e psicológica das vítimas. (Com informações Comunicação TJGO)

Justiça Ativa teve mais de 6,5 mil audiências em 2023

A Comarca de Anápolis também participou do Programa Justiça Ativa, que concentra esforços para oferecer celeridade na prestação jurisdicional, especialmente nas varas criminais. Em 2023, foram realizadas 6.601 audiências em 28 comarcas, com 1.808 sentenças proferidas. Durante todo o ano, o programa teve o formato híbrido de audiências, o que propiciou ainda mais agilidade e eficiência. Somente em Goiânia, foram quatro edições com 1.523 audiências realizadas.

O presidente do TJGO, desembargador Carlos França, comemorou o balanço do ano e agradeceu ao empenho das magistradas, magistrados, servidoras e servidores. "O resultado do ano de 2023 do Programa Justiça Ativa foi um sucesso e demonstra que a sociedade goiana tem sido bem atendida com a atuação competente e produtiva de magistradas, magistrados, servidoras e servidores. Entregar Justiça com celeridade e eficiência é o nosso maior compromisso com as cidadãs e os cidadãos do Estado de Goiás", des-

tacou Carlos França.

Coordenador do programa, o juiz auxiliar da presidência, Reinaldo de Oliveira, explicou que, com a designação de magistradas, magistrados e participes da Justiça de diversas localidades é possível garantir um julgamento mais rápido. O magistrado fez questão de agradecer todo o apoio da gestão. "A organização por parte do TJGO permitiu que diversas pessoas pudessem ter acesso mais ágil à audiência de instrução e julgamento, bem como fosse entregue a prestação jurisdicional", salientou.

Para o coordenador executivo do Justiça Ativa, juiz Paulo Roberto Paludo, os bons resultados do programa se devem ao comprometimento e à dedicação de todos os envolvidos. "Os esforços concentrados de juízes e servidores na realização do programa não apenas refletiram positivamente na qualidade da prestação jurisdicional, mas também contribuíram para a consecução das metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça", pontuou.



Comarcas que participaram do programa

Goiânia, Águas Lindas, Alto Paraíso de Goiás, Anápolis, Aporecida de Goiânia, Aragarças, Aruanã, Caiapônia, Campinorte,

Catalão, Cidade de Goiás, Crixás, Goianésia, Itajá, Itumbiara, Mara Rosa, Minaçu, Mineiros, Montividiu, Mozarlândia, Nova Crixás,

Padre Bernardo, Pirenópolis, Porangatu, Posse, Rio Verde, São Miguel do Araguaia, Senador Canedo e Serranópolis.